Está sendo preparado o aumento dos Barnabés

(TEXTO NA PAGINA 8)

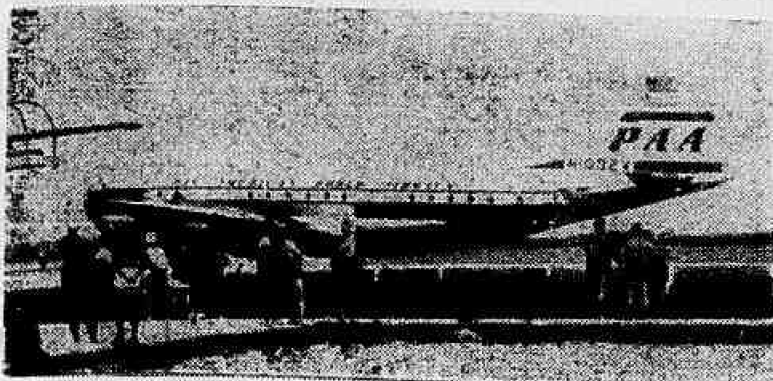
PASSAGEIROS PARA A MORTE

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

tomem seus lugares no próximo avião

A PERIGOSA AVENTURA DAS VIAGENS AÉREAS EM CALHAMBEQUES ALADOS — POUCOS AVIADORES CIVIS BRASILEIROS MORREM NA CAMA — ESTRANHOS ACONTECIMENTOS ENVOLVEM OS "PRESIDENTES" — E, FINALMENTE, APARECE A "SHELL" QUE TAMBÉM FÊZ SEUS DEFUNTOS

(TEXTO NA PAGINA 5)



Um "Presidente", cujo confôrto passou a amedrontar

ANO 76 — RIO, SEXTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1952 — N.º 130

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: ***Ferreira de Araújo.*** Diretor: ***José Bogéa***

DE NOVO EM PONTO MORTO O CRIME DO BANCARIO

POR QUE NÃO FOI OUVIDO, AINDA, O DELINQUENTE HÉLIO SOARES VINAGRE?

(TEXTO NA PAGINA 5)

MANUEL DE ABREU ACREDITA NA HIDRAZIDA

O RENOMADO TISIÓLOGO FALA SÔBRE O PRODUTO QUE DIZEM CURAR, DE VEZ, A TUBERCULOSE

(TEXTO NA PAGINA 5)



Prof. Manuel de Abreu falando ao repórter

MORTA EM CIRCUNSTANCIAS MISTERIOSAS

ESTRANHO CASO DESAFIANDO A ARGÚCIA DA NOSSA POLÍCIA

Cerca das quatorze horas e trinta minutos de ontem, as autoridades do 11.º Distrito Policial foram cientificadas de que, no Môrro dos Cabritos, havia um corpo de mulher morta em lugar quase inacessível.

Lá chegando, o Comissário Breno, de serviço naquela Delegacia, verificou a veracidade da informação.

Pois, no local indicado, de fato encontrava-se uma mulher de côr

(Continua na página 5)

Realiza-se amanhã o sorteio de nosso concurso pela Loteria Federal

Lúcio Bittencourt contra a assiduidade integral

(TEXTO NA PAGINA 2)

COMPLICADA A SITUAÇÃO DE LOWNDES

Transferido à Polícia Marítima o processo em que está envolvido o banqueiro

(TEXTO NA PAGINA 5)

MILHARES DE LIVROS DEVORADOS PELO FOGO

O GRANDE INCÊNDIO DE ONTEM NA RUA DO CATETE — PREJUDICADA PELA FALTA DÁGUA A AÇÃO DOS BOMBEIROS



Flagrante apanhado durante o incêndio, quando mais intenso era o trabalho dos bombeiros (TEXTO NA PÁG. 5)

Lesou a CEXIM e fugiu para os E. U. A.

A Polícia no encalço do perigoso larápio cujo golpe atinge a milhões de cruzeiros

(TEXTO NA PAGINA 5)

Bom dia

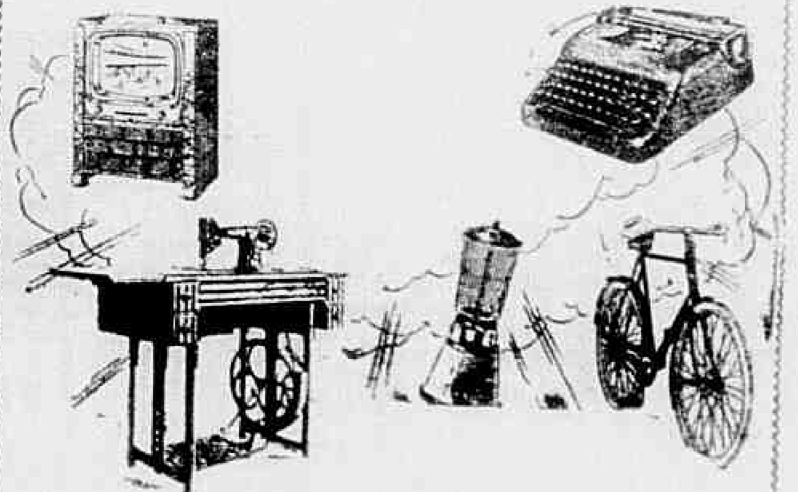
DR. WALTER MENDES

GAZETA DE NOTICIAS que vem acompanhando a sua esplendida ação em nosso país, no caso da nova droga, a hidrazida, verdadeira bomba atômica contra a tuberculose, deseja prestar-lhe hoje, através deste «bom dia» que é sempre de critica ener-

(CONCLUI NA PÁGINA 4)

GANHE DE GRAÇA

TODOS OS MESES ÊSTES PRÊMIOS:





LEIA INSTRUÇÕES NA PÁGINA 5

1 Aparêlho de Televisão "EMITSON" no valor de Cr$ 13.000,00.

1 Máquina de Costura alemã "PFAFF", no valor de Cr$ 4.800,00 (Representantes exclusivos P. Moller S. A., com estoque permanente de peças e accessórios. Avenida Rio Branco, 39, 12.º andar).

1 Máquina de Escrever "SMITH-CORONA", no valor de Cr$ 3.420,00.

1 Liquidificador "ARNO", no valor de Cr$ 1.500,00.

1 Bicicleta "HERCULES", no valor de Cr$ 1.250,00.

A RETRAÇÃO DE CRÉDITO

Encarada de frente pelas Associações Comerciais de todo o Brasil

(TEXTO NA PÁGINA 11)



Dois aspectos da reunião no Palácio do Comércio

50 Cts. O EXEMPLAR

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Irão ás urnas trinta mil comerciários

VIVO INTERÊSSE EM TORNO DO PLEITO DO SINDICATO DA CLASSE — DECLARAÇÕES DE UM DOS LÍDERES EM NOSSA REDAÇÃO

(TEXTO NA PAGINA 8)

A Noite do Presidente



Possivelmente dentro de um mês o Presidente visitará a Bahia. A principal finalidade da viagem é percorrer as instalações petrolíferas. Quer venha ou não êste ano ainda a "Petrobrás", o fato é que Vargas já imprimiu extraordinário impulso às atividades do CNP. Para multiplicá-las por todo o território nacional foi que pedia o crédito suplementar de 800 milhões. E já se encontra também em suas mãos o parecer do Ministério da Agricultura sôbre a regulamentação do direito de preferência do proprietário do solo com relação ao sub-solo.

— O Brasil tem que pensar cada vez mais em têrmos de petróleo — é a voz de comando.

AJUDA

Por determinação pessoal de Vargas, 74 mutilados foram atendidos o ano passado em seus pedidos de carros ortopédicos, pernas, coxas, braços e pés mecânicos, aparelhos de audição, etc. E os pedidos continuam, jamais deixando o Presidente de inteirar-se pessoalmente de cada caso e de atendê-los, com o profundo sentimento de solidariedade humana com que sempre se volta para todos os necessitados, para todos os que sofrem.

A propósito, entretanto, o galhofeiro Barreto Pinto tivera esta frase sem dúvida de um certo mau gôsto:

— E o Presidente, além do mais, ainda tem que ajudar os "pernas de pau" do Ministério.

VISITA

Dean Acheson está sendo esperado no fim do mês. O Ministro Láfer já pediu ao Chanceler João Neves que lhe deixe fazer as honras da casa...

RETENÇÃO

Hildebrando de Góis, o comandante da batalha dos portos, fêz uma palpitante exposição a Vargas sôbre sua viagem de estudos à Europa. Hildebrando está animado e disposto a vencer o grande problema. O grande problema, como anotou o repórter Luiz Costa, é o da insuficiência de recursos, pois as verbas, não obstante já autorizadas pelo Presidente da República, continuam retidas no Ministério.

— Sempre a retenção de verbas à moda Láfer — comentou aquêle jornalista.

GEITO

O Presidente se encontrou ontem mais uma vez com os trabalhadores. Estêve no Catete uma comissão de estivadores não sindicalizados. Trabalhando no cais, mas sem exercício diário, pleiteiam êles a sindicalização a fim de contarem com certas garantias em caso de doença. Vargas, depois de ouvi-los atentamente, declarou:

— Vou conversar com o Ministro do Trabalho sôbre o assunto. Estejam tranquilos que se dará um jeito.

PREFEITO

O Coronel Dulcídio Cardoso, Prefeito (interino) saiu com um ar muito tranquilo, um ar de permanência, do despacho com o Presidente, sendo então abraçado significativamente por Dinarte Dorneles e por seu irmão, o Ministro da Guerra, o qual minutos antes despachara com Vargas. Que haverá? Alguma nova viagem do Sr. João Carlos Vital? Dizem que será a Roma. Para uma Embaixada. Na Santa Sé.

PETROLEO

Em sua entrevista com Vargas, o Dr. Luiz Alberto Whately, engenheiro-chefe da Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana tratou não só da questão da grande ferrovia Corumbá-Santa Cruz como também da questão do petróleo boliviano. Conforme ficou estipulado no Tratado de Vinculação Ferroviária, a Bolivia pagará em petróleo a construção da ferrovia ora levada a efeito pelo Brasil. Como se sabe a estrada está quase pronta. O Presidente mostra-se vivamente interessado no assunto.

O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Vargas, ao entregar a Láfer o substitutivo Lúcio Hauer, recomendou a máxima presteza nas informações sôbre o assunto. O objetivo do Presidente é enviar ao Congresso, no prazo mais rápido possível, a Mensagem para o aumento.

— Os funcionários já esperaram demais, doutor Láfer.

O HOMEM QUE FALA JAPONES

Enquanto corre a tépida noite de junho, Vargas, entregue ao trabalho, de vez em quando recorda os acontecimentos do dia. Por exemplo a encantadora palestra do Senador japonês Professor Tsumiri. O Ministro Coelho Lisboa, Chefe do Cerimonial, fôra um intérprete à altura do brilhante homem público nipônico.

Vargas recorda a conversa ouvida em japonês, e logo após, por uma curiosa associação de idéias, também lhe vem a mente a entrevista que momentos antes tivera com o simpático Benjamin Cabello, êste sempre falando na baixa dos preços dos gêneros alimentícios. Cabejo, o homem que fala japonês.

OS HOMENS DA MEIA-NOITE

Já passa de meia-noite e Vargas continua em sua mesa de trabalho. O Presidente, enquanto fuma, talvez pela sugestão da hora, relembra a influência que sempre tiveram neste país os homens da meia-noite. Vargas conhece-os perfeitamente e sabe como tratá-los, pelo bem e pelo mal que êles fizeram e ainda são capazes de fazer ao Brasil.

— Mas só interessa o bem... — e lá se vai o pensamento a esvoaçar com a fumaça que se evola do charuto.

«QUINDIM»

Gileno di Carli, o dinâmico Presidente do I.A.A., foi recebido em audiência pelo Chefe do Govêrno. Conversou com o Presidente durante cerca de 30 minutos. À saída, Gileno dirigiu-se, transbordante como sempre, a êste repórter:

— Tenho lido "A Noite do Presidente" e o "De Camarote". Dê um apertado abraço também na dona Cláudia Rodrigues.

Cláudia, nossa companheira de redação, só chama o Gileno de "Quindim do I.A.A.".

OITO BILHÕES

G. MOURÃO

Ao que se informa, o Sr. Getúlio Vargas estaria disposto a praticar já um ato que seria o mais corajoso e oportuno de seu atual Governo: uma desassombrada emissão de oito bilhões de cruzeiros para o desenvolvimento da produção agrícola. A política agrícola do Brasil tem sido até hoje mofina e vacilante. As verbas do Ministério da Agricultura, como se sabe, não passam de ridículas aparas do Orçamento. As escoras do financiamento, num País desprovido de um Banco Central, ficam restritas às estreitas possibilidades da Carteira Especializada do Banco do Brasil, que não pode abarcar o mundo com as pernas. Melancólico espelho desta situação é o panorama de desequilibrio economico que estamos vivendo, com este crucial desajustamento entre o consumo e a produção, que é o problema capital da presente conjuntura brasileira.

Há poucos dias ainda, salientávamos desta coluna a indecisão do Sr. Lafer, que não se encorajava a adotar uma das três únicas soluções que poderiam salvar a economia brasileira: a taxa múltipla, a compensação ou o subsidiamento. O Ministro teme, por um lado, a desvalorização do cruzeiro no exterior, e retrai o crédito; por outro lado, acadêmico de finanças que é, recua diante da solução dos compensados; a emissão, por sua vez, o apavora, com o receio de inflacionar o mercado interno. E o resultado é isto: o País definha à mercê de uma produção deficiente, ou afoga-se na onda dos gravosos encalhados.

O plano Vargas — se já se pode dar êste nome à corajosa emissão dos oito bilhões que se anuncia — será a mais oportuna iniciativa a que se atreveu um Govêrno neste País. Não cabe nesta pequena nota examinar-lhe a grandiosidade e a significação. Cabe, sim, oferecer um pequeno reparo à vaidade de Lafer, que desejava ser o maior Ministro da Fazenda que o Brasil já teve. Este reparo consistirá em dizer ao Sr. Lafer, que os dois maiores Ministros da Fazenda que este Governo tem, chamam-se apenas: Getúlio Vargas e Ricardo Jaffet. O resto é decoração...

SENADO

Projeto de lei regulamentando as desapropriações por utilidade social — Pesar pelo falecimento do Professor Nelson Sena



Senad. Gomes de Oliveira

O Sr. Gomes de Oliveira, líder do PTB, foi o primeiro orador a ocupar a tribuna, na sessão de ontem. O representante catarinense justificou longamente um projeto de sua autoria regulando os casos de desapropriação por utilidade social.

ELOGIO AO MINISTRO

O orador seguinte foi o Sr. Vitorino Freire que teceu elogios ao Ministro da Aeronáutica pelas providências que tomou no caso do desastre do «Presidente». O senador maranhense, por outro lado, criticou asserbamente o senhor Ademar de Barros, como também os membros da comitiva que tomou o seu nome, os quais asseverou, só serviram para embaraçar a ação das autoridades.

BANCO DE DESENVOLVIMENTO

A pedido do Sr. Ferreira de Souza, o plenário aprovou o requerimento que manda incluir na Ordem do Dia de hoje, o projeto de lei que dispões sôbre a criação do Banco de Desenvolvimento Econômico.

PESAR

O último orador na hora do expediente foi o Sr. Melo Viana que esternou seu pezar pelo falecimento do professor Nelson Sena, figura destacada do magistério mineiro e ex-deputado federal pelo Estado montanhês.

Na Ordem do Dia foi aprovado o projeto de lei que dispõe sôbre o magistério militar.

O EMBAIXADOR MOREIRA SALES NOS ESTADOS UNIDOS



Walter Moreira Sales

WASHINGTON, 5 — O novo Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Senhor Walter Moreira Sales, falando em uma entrevista coletiva, afirmou que as presentes restrições para a transferência de lucros e devolução de capitais estrangeiros, atualmente em vigor no seu país, "aplicaram-se num momento difícil", mas serão corrigidas através dos programas de desenvolvimento econômico do Brasil.

O novo enviado, que substitui ao Embaixador Maurício Nabuco, declarou ainda que os brasileiros "encaram os capitais particulares norte-americanos, bem como o apoio oficial prestado pelo Govêrno dos Estados Unidos, como elementos necessários ao progresso do Brasil e os recebem de bom grado".

O Embaixador Moreira Sales referiu-se com confiança aos programas de cooperação atualmente em andamento através da Comissão Mista do Desenvolvimento Brasil-Estados Unidos, Banco de Exportação e Importação e Banco Internacional, adiantando que o Brasil procurará negociar empréstimos com os dois últimos, destinados principalmente a obras de transportes e eletrificação, num total aproximado de 120 milhões de dólares.

CÂMARA FEDERAL

O Projeto do Petróleo não é entreguista — Opina a UDN, favorável contudo ao monopólio estatal



Aliomar Baleeiro

Prejudicado pela discussão do primeiro projeto em pauta (arrombamento do Açude Triunfo, em Pernambuco), que esgotou todo o tempo da ordem do dia, e que não chegou todavia a ser votado, o Plenário da Câmara dos Deputados ainda não pode, na sua sessão de ontem, dar início, em primeira discussão, aos debates, tão esperados, em tôrno da Petrobrás S. A., cujo projeto figurava em segundo lugar na pauta dos trabalhos.

A UDN PELO MONOPÓLIO ESTATAL

Aliás, sôbre o assunto, de acôrdo com os seus últimos pronunciamentos, foi encaminhado ontem a Mesa da Câmara, pela UDN, o substitutivo dêsse partido àquela proposição de origem governamental, defendendo a tése do monopólio estatal. Durante o grande expediente o Sr. Bilac Pinto, expondo o ponto de vista da UDN, pôs em relevo quatro pontos do grande problema em que oposição e Govêrno parecem estar de plano acôrdo.

Êsses pontos são os seguintes:

1º — Não basta importarmos petróleo bruto para refinação em território nacional;

2º — É necessário que a produção atenda as necessidades do consumo interno;

3º — Os recursos a serem conseguidos para a realização do empreendimento, precisam atender ao vulto da iniciativa;

4º — Urge dar inicio ao plano quinquenal sugerido pelo Govêrno.

A grande divergência consista, como afirmou, na preferência da UDN pelo monopólio estatal. **De** acôrdo com o orador, **esta tese tem** a vantagem de impedir **a ação** deletéria dos trustes, fazendo questão de ressalvar que não considerava todavia, a proposição oficial como entreguista.

Hoje, portanto, o petróleo deverá provocar acalorados debates quando a Mesa anunciar a sua discussão no transcurso da ordem do dia.

O ORÇAMENTO

Entre outros assuntos a Mesa levou, ontem ao conhecimento do plenário que os avulsos do orçamento da República para 1953

(Conclui na página 11)

O GEN. CAIADO DE CASTRO VISITOU O MINISTÉRIO PÚBLICO

General Caiado de Castro

O chefe da Casa Militar da Presidência da República, general Caiado de Castro, esteve ontem em visita de cordialidade ao Ministério Público Federal, avistando-se primeiramente com o Sr. Plinio de Freitas Travassos, chefe da Procuradoria Geral da República, com quem palestrou longamente, no gabinete dêste, no Supremo Tribunal Federal.

A seguir, o general Caiado de Castro dirigiu-se à Sub-Procuradoria, no Tribunal Federal de Recursos, sendo ali recebido pelo respectivo titular, Sr. Alceu Barbedo, que o apresentou ao presidente daquele Tribunal, ministro Edmundo de Macedo Ludolf, e aos demais membros da referida Côrte de Justiça.

IMPRENSA CARIOCA

"DIÁRIO DO RIO"

Os nossos prezados confrades do "Diário do Rio" festejam, hoje, mais um aniversário de fundação daquele popular matutino. Dirigido por Mário Eugênio, jornalista desassombrado, de rija têmpera na luta pelas causas do povo, o "Diário do Rio" pela feitura de jornal moderno, pela vibração e oportunidade de suas reportagens combativas, conseguiu conquistar as simpatias do público.

"O DIA"

Comemora, hoje, o primeiro aniversário de sua fundação, o vibrante matutino "O Dia", dirigido pelo nosso brilhante confrade Othon Paulino. Conquistando galhardamente uma posição de relêvo na imprensa carioca, pelas suas grandes campanhas em benefício dos interêsses populares, pela sua feição moderna, pelo seu estilo noticioso, "O Dia", em cujo quadro redatorial figuram experimentados profissionais do jornalismo, se impôs como um dos órgãos de maior projeção na cidade.

LÚCIO BITTENCOURT CONTRA A ASSIDUIDADE INTEGRAL



Lucio Bitencourt

Os dirigentes de diversos sindicatos sediados nesta capital vão reunir-se segunda-feira, às 18 horas, na sede do Sindicato Nacional dos Aeroviários, com o intuito de em mesa redonda, discutir-se a cláusula da assiduidade integral nas questões oriundas da Justiça do Trabalho. Os sindicatos que já aderiram a essa reunião, que será presidida pelo deputado Lucio Bitencourt, autor de um projeto no Parlameno Nacional, que visa a extinção dessa odiosa disposição jridica, são os seguintes: Bancários, Construções Civis, Gráficos, Metalurgicos, Móveis de Fibra e Junco, Bengalas e Guarda-Chuvas, Grupo Light, Empregados no Comércio, Hoteleiros e muitos outros.

NO CATETE



Prefeito Dulcídio Cardoso

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Ministros da Marinha, Almirante Renato de Almeida Guilhobel e da Guerra, General Espirito Santo Cardoso. Em conferência foi recebido, o Coronel Dulcídio Espirito Santo Cardoso, Prefeito interino do Distrito Federal; em audiência, o Embaixador Fernando Lobo, o acadêmico Gustavo Barroso, Sra. Francisco Antônio Maciel, o Delegado de Polícia José Picoreli, Gileno de Carli, Presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, que apresentou a S. Exa. circunstanciada exposição sôbre o aproveitamento da aguardente de cana na produção de combustíveis; uma comissão de estivadores do pôrto do Rio de Janeiro.

ALTERAÇÕES NO CÓDIGO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS DE MILITARES

GRATIFICAÇÃO TRANSITÓRIA DE 20%

Importante mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto lei, vem de ser assinado pelo Presidente da República, relativa a alterações no Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares. Por determinação do Chefe do Govêrno, o Ministério da Guerra procedeu a estudos para a concessão de uma gratificação especial de 20% sobre os vencimentos dos militares aquartelados ou embarcados. O projeto de lei acima referido dispõe ainda quanto a outras alterações no Código, na parte concernente á etapa suplementar, diárias de alimentação vantagem de representação para o serviço de Estado Maior e gratificação de ensino aos professores do magistério militar primário.

De PRIMEIRA Mão



Medeiros Neto

O Sr. Medeiros Neto foi responsável pelo único momento de vivacidade e agitação ontem na Câmara. A propósito de um projeto que concedia auxílio a determinado Estado, o Deputado alagoano foi à tribuna para salientar a inconcebível diferenca de tratamento que a União dispensa aos chamados grandes e pequenos Estados. "Não há nada melhor do que ser representante de São Paulo, Minas ou Rio Grande do Sul nesta Casa" — declarou o alagoano. "Consegue-se tudo". E é verdade. Como é verdade também que os Estados econômicamente sub-desenvolvidos, sobretudo os do Nordeste, são sempre relegados a uma condição de enteados da República. Esta situação precisa ser corrigida definitivamente, sob pena de assistirmos ainda a episódios da maior gravidade. O Sr. Aliomar Baleeiro (Bahia), já falou duas ou três vêzes em guerra de secessão. O Sr. Alencar Araripe (Ceará) também. E Nestor Duarte ontem declarou na Câmara: "os Estados do norte estão dispostos a defender os seus direitos por todos os meios. Inclusive os extra-legais". A uma pergunta dêste repórter, sôbre quais seriam os meios extra-legais, informou: "o clavinote". E tem tôda razão o simpático baiano sem partido, o franco-atirador Nestor Duarte. Os nortistas acabarão tendo de empunhar clavinote para abrir as burras de Láfer, em guerrilhas que já têm até quem lhe benza as armas: o bravo padre Medeiros Neto. Que apesar de certas arestas alagoanas de seu discurso, fêz ontem a melhor defesa de seu Estado e de todo o norte.

* * *

TURISMO OFICIAL

O Sr. Armando Falcão apresentou ontem um requerimento de informações que vai parecer muito anti-diplomático ao Sr. João Neves. E pode mesmo ser anti-diplomático. Mas é justo e moralizador. Quer saber o Deputado cearense quantos e quais são os nomes de pessoas, em favor de quem foram expedidos passaportes pelo Itamarati, em virtude haverem sido designadas para representar o Brasil em Conferências ou Congressos Internacionais. E ainda: quais as finalidades de cada uma das Conferências ou Congressos e em que países se realizaram. Idêntica indagação é feita ao Ministro da Fazenda, para dizer sôbre os dólares concedidos a todos êsses turistas oficiais.

* * *

HELENA DE TRÓIA

Informou-nos ontem o Sr. Raul Pila que não tem conhecimento de que sua emenda parlamentarista esteja sendo utilizada para quaisquer manobras políticas. Como no caso de Helena de Tróia: Menelau é sempre o último a saber...

* * *

ENXADAS

O Deputado Sá Cavalcanti está empenhado junto ao Govêrno Federal, no sentido de obter uma verba de três milhões de cruzeiros, para a aquisição de cento e cinquenta mil enxadas a serem distribuídas gratuitamente aos agricultores do Ceará. O apêlo, que lhe foi transmitido pelo agente da CAN em Fortaleza, é uma reivindicação de todos os lavradores pobres do Ceará.

* * *

CANDIDATOS

Conforme temos noticiado, em quase todos os Estados já há candidatos "in petto" aos respectivos Governos. Hoje podemos informar o nome de mais dois candidatos: Eurico Sales, ao Govêrno do Espírito Santo, e Paranhos de Oliveira, ao Govêrno do Estado do Rio. "O tempora, o mores!" — teria exclamado o Sr. Celso Peçanha, com a mais latina das ênfases.

* * *

DEFESA DOS PECUARISTAS

O Sr. Barros Carvalho apresentou ontem importante emenda a um projeto em tramitação pela Comissão de Economia, mandando conceder moratória aos títulos dos pecuaristas, que se encontram em Cooperativas ou Bancos, e que deverão ser redescontados, com um prazo de doze meses, na Carteira de Redesconto do Banco do Brasil.

* *

VAI VIAJAR

Seguirá amanhã para Fortaleza, e de lá para a Europa, o Deputado Valter Bezerra de Sá que pretende estudar o sistema eleitoral de vários países europeus. Esclarecimento: Valter Sá não viajará por conta do Govêrno e não tem nada a ver com o requerimento acima referido de Armando Falcão. Mesmo por que no Ceará não tem disso, não.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

ETERNA CRISE

NOS próximos vinte anos, continuaremos às voltas com as "novas" e "velhas" leis do inquilinato, na esperança de que, através delas, possamos solucionar essa eterna crise de habitação e de alugueres. Não se diga que no momento atual estejamos desesperadamente famintos de unidades residenciais. Necessitamos de, pelo menos, para restabelecer o equilíbrio, de duzentas mil unidades. Entretanto, o que esmaga o povo é o crescendo dos alugueres, decorrente da escassez e também em virtude da liberação parcial havida, para as casas novas, isto é, acabadas de construir após a vigência do diploma legal e as que se desocuparem então. Evidentemente essa liberação determinou a corrida dos locadores para novas unidades e para a desocupação das antigas, a fim de obterem melhor renda. Mas essa melhor renda pretendida e obtida diàriamente não é nem a justa, nem a moral. E' a renda absurda da exploração desenfreada, feita às expensas de todos os sofismas e alegações. E com isso, a situação da vida do povo se agravou ponderàvelmente, posto que a realidade é que os alugueres ficaram bloqueados aparentemente, quando não estão de fato. As novas construções encontram-se livres e as antigas basta que se vaguem, para se tornar livre, entre as partes contratantes, a fixação do aluguel. Por isso, a guerra entre os locadores e locatários se reacendeu em moldes mais graves, violentos e imorais, pois hoje temos êsse curioso e duplo fenômeno das "luvas": o locador necessitando do imóvel do qual deseja auferir melhor renda, propõe ao locatário pagar-lhe alguns milhares de cruzeiros para que o desocupe. Aceita o inquilino porque cuida de conseguir novo imóvel em condições equivalentes ou que lhe permitam embolsar essas "luvas" às avessas. E o locador de posse da casa vazia, aumenta-lhe espetacularmente o aluguel e vai buscar novas "luvas" que o compensem de tudo, inclusive das que havia pago. As situações hoje no problema são infinitas, paradoxais e absurdas, e o povo não sabe mais como poderá evitar essa vaga de esmagamento decorrente da falta de casas e da contínua ascensão dos aluguéis. E' uma rematada tolice dizer-se que estão bloqueados, pois a liberação parcial abriu as portas para tôdas as manobras e golpes.

O povo, não fôssem os conjuntos residenciais das autarquias, e os empréstimos hipotecários das instituições de previdência aos seus segurados, para a aquisição da casa própria, estaria em uma situação tão grave e tão desesperadora, que seria mister uma decisão drástica e violenta do Govêrno. Quem compra casa hoje é o pobre, isto é, a pequena e média burguesia brasileira, representadas por várias classes trabalhadoras, e compra forçada pela duríssima realidade: ou paga um aluguel escorchante ou paga uma amortização de um empréstimo. Entre o senhorio ganancioso e as exigências legais e justas de um empréstimo hipotecário, por 15 ou 20 anos, a juros da Price, não pestaneja: corre para todos os sacrifícios da casa própria.

Entretanto, essa situação não pode continuar, e já que se levanta o problema da prorrogação da atual lei do inquilinato, é indispensável que todos os pequenos e grandes aspectos do magno problema sejam detidamente examinados, a fim de que o povo fique mais defendido do que está, eis que, em realidade, está a descoberto e entregue a tôdas as surprêsas desagradáveis e onerosas invariàvelmente. Se vamos retomar na Câmara a questão da lei do inquilinato, cuidemos de seguir novos rumos a fim de evitar que o povo continue sofrendo os horrores da hora que passa, sem que com isso se impeça a expansão do capital na aplicação imobiliária.

Mercê de medidas várias que o Presidente Getúlio determinou aos seus auxiliares para que fôssem postas em vigor, o povo não se encontra às portas da miséria, antes vem sendo amparado e sustentado. Todavia, o Congresso necessita dar a sua cota de alívio ao povo, e se vai reexaminar o assunto, que o faça tomando rumos menos liberais para os proprietários poderosos, insaciáveis e intolerantes para com todos que necessitam morar. Urge que o povo seja defendido porque o que há em matéria de casas e alugueres é algo desesperador e revoltante.

Pra Seu GOVÊRNO

SUSTO...

(Charge de Carlos Butti)

PARLAMENTARISMO

Ademar — Eu hein, Rosa...

O NOME do Dia

Lígia Lessa

Os problemas da Municipalidade nem sempre permitem, pela sua complexidade, uma visão mais detida nos trabalhos dos legisladores cariocas. São questões sociais como a das favelas e metrôs, ou técnicas como as do ensino e falta dágua e tantas outras.

Desejamos salientar hoje a atuação da vereadora udenista duas legislaturas vem se impondo aos seus pares pela maneira como tem enfrentado causas populares: Lígia Lessa Bastos.

Defensora dos problemas ligados ao nosso ensino primário, a vereadora Lígia teve também a iniciativa de apresentar um projeto instituindo a Loteria Municipal. Os benefícios a serem auferidos pela nova lei são de fácil percepção.

Aí estão os fabulosos lucros da loteria federal.

Pretende a proposição Lígia Lessa Bastos, aumentando as rendas municipais, fornecer maiores meios de a Prefeitura fazer face aos numerosos problemas que lhe são cometidos, o que lhe concede, inegavelmente, uma posição privilegiada na matéria em pauta no Legislativo da Cidade.

Enfim

MANIFESTOU-SE afinal o Serviço Nacional de Tuberculose em favor da liberação da hidrazida, esse espetacular remédio que vem revolucionando o tratamento da peste branca. Entretanto a liberação da droga dependeu de ato do Serviço de Fiscalização da Medicina, órgão que está subordinado ao Departamento Nacional de Saúde do Ministério da Educação. Em torno dessa liberação tem se travado violento debate, pois alegam os tisiologistas e experimentadores da droga que a sua liberação se impõe como medida urgente, pois os resultados obtidos assim o aconselham. Mas até agora, nada. Entretanto, em face da manifestação do Serviço Nacional de Tuberculose, a Fiscalização da Medicina, órgão técnico da maior importância e que tantos serviços tem prestado ao país, encarou o problema sob todos os seus aspectos e libera a hidrazida, para que seja continuada com essa nova arma a luta anti-tuberculosa em todo o Brasil. Acertadíssima foi a decisão, e os médicos ficarão responsáveis pela receita do [illegible], que só poderá ser vendido mediante prescrição.

Sonegação do crédito

MANOEL CAETANO

A mesa redonda convocada pela Associação Comercial do Maranhão e ontem instalada nesta Capital, patenteia a política negacendora, ou escusa de crédito que o Ministro Horácio Lafer impatriòticamente instituiu. Bem se conhece, já, a repercussão dessa política suicida na economia do norte e do nordeste. A negativa pela CEXIM de licenças prévias de exportação de produtos que não interessam ao consumo interno; o financiamento à produção agrícola em bases inapeláveis a certos produtos como o arroz e o algodão maranhense: êstes e outros aspectos, que todos redundam na insuficiência de crédito, constituem o temário da mesa convocada pelos nortistas, menos a combater o nosso marciano titular da pasta da Fazenda do que para lutar pela tão ameaçada subsistência.

Terão êles, porém, que se revestir da cerrada armadura de verdadeiros cavaleiros da Távola Redonda para sofrer os golpes traiçoeiros do honrado Ministro Horácio Lafer. Pois o homem não vê os fatos; vê só, o magro saldo orçamentário que escondeu na dispensa do Tesouro. Não vê a agonia dos produtores, nem a fome do povo, nem a carência dos funcionários sem aumento. A palavra de ordem é negar verba, crédito, aumento, financiamento, contanto que a coisa se equilibre. Que é no entanto a coisa o que se quer equilibrar? As finanças ou um rasteiro ministro no poder?

Levado à parede pelo presidente da Federação das Associações Comerciais, pretendeu o Sr. Lafer negar a retração do crédito, que todos sentem, porque ela é fator de funda perturbação na economia do país. Todavia, o Ministro nega a evidência. Êle, que tanto gosta de quadrinhos e outras historietas, que se edifique com os quadros e as estatísticas das Associações Comerciais. E' suficiente mencionar que a taxa de crescimento dos empréstimos em contas correntes em 1951 foi apenas de 8 % contra a média anual de 21,45 % no período de 1946 a 1950, no qual, de resto, em dois anos, 1947 e 1948, se verificara também uma retração do crédito como agora.

O que há, e os produtores lançam em rosto ao Sr. Lafer, é uma berrante contradição de um lado entre a política do Presidente da República de fomento da produção, de apoio aos empreendimentos necessários ao nosso progresso, de lançamento em profundidade da campanha agro-pecuária consoante o seu discurso de primeiro de maio e certas medidas que êle já pôs em execução; e de outra parte a diminuição, a compressão, a sonegação, pelo Ministro Lafer, do crédito sem o qual aquela política é impossível de executar-se. Os cavaleiros da távola redonda do Maranhão, do nordeste e do sul que se precatem, pois tudo mostra que Lafer, o infiel renitente, continuará a ocultar com milenar avareza os saldos ou disponibilidades de financiamento, mais bem guardados do que o Santo Sepulcro, e com os quais estão igualmente sepultadas as esperanças de desenvolvimento econômico dêste país.

A MENTIRA DE HOJE

O General Ciro de Rezende está conseguindo acabar com as bombas de São João.

Para GIOCONDA Sorrir

MEU DESPACHO COM DOUTOR GETÚLIO

Não fico, disse eu, filhinhas, que o homem é a favor do aumento?

Em meu despacho de ontem, passei boa parte do tempo ocupado em agradecer ao doutor Getúlio as suas declarações às aflitas, mas sempre esperançosas mulheres de «Barnabés».

— «De nada, Cognac. Os «Barnabés» bem que o merecem».

— «Depois, Presidente, o que mais me comoveu foi saber que eles lhe trouxeram uma imagem da Senhora Aparecida. Aliás, a sugestão, perdõe-me a imodéstia, fôra eu mesmo quem a fizera aos «Barnabés» paulistas por intermédio do [illegible]. Agora, doutor Getúlio, todos os ministros de Estado estão com os funcionários. Todos, menos o Lafer, dizem que principalmente por causa de questões religiosas. Então, com a oferta da imagem da Senhora Aparecida, os «Barnabés» andam comentando aí pelas ruas que o ministro da Fazenda ficou furioso!»

A seguir, passamos a tratar do aumento dos salários dos jornalistas. Doutor Getúlio é também francamente favorável a essa medida, que êle considera muito justa.

— «E' tão justa — recordei-lhe — que o «Correio da Manhã» está contra...

— «Êsse Cognac...

Lembrei então ao Presidente aquele seu grande discurso do Automóvel Clube em 1945, quando os jornalistas profissionais se reuniram para agradecer vibrantemente, o aumento dos salários que doutor Getúlio lhe dera contra a vontade da maioria dos diretores dos jornais. Meses depois, o nosso Presidente deixava o Govêrno, contra a vontade do povo, após sofrer violenta campanha por parte dos mesmos diretores.

— «Só estou aguardando a lei, Cognac, para assiná-la, como é de toda a justiça — reafirmou-me doutor Getúlio com referência ao novo aumento dos jornalistas.

— «Na Câmara, também, Presidente, a batalha está pràticamente ganha. Apesar dos esforços em contrário do Daniel Serapião de Carvalho, em nome do consagrado negociante e sub-literato Elmano Cardim».

Doutor Getúlio nada comentou. Deu-me a impressão de jamais cogitar da existência de tão altas personalidades. E eu insisti:

— «Minas não tem tido sorte, Presidente. Quando não é o Esperidião, ela nos dá o Serapião».

FREI COGNAC

DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

O Comissário Rui Dourado, segundo a reportagem de polícia da Última Hora, não está interessado, absolutamente, em descobrir o matador do bancário Afrânio Arsênio Lemos, mas, sim, em alijar o Tenente Bandeira, a quem acusa de homicida, dos cuidados imediatos da jovem Marina. O leviano Comissário estaria apaixonado por Marina e entende que o melhor meio de conquistá-la é colocar o Tenente na cadeia.

Trata-se, como se vê, de um descaso pelos sentimentos de Marina e pela dignidade da pessoa humana. Eu, como o Tenente Bandeira, nem sei...

Talvez houvesse uma reedição do crime do Sacopã.

* * *

BONITÃO

Rui Dourado, aliás, se julga um bonitão, segundo me disse, em tom jocoso, o Walter Sampaio. Todavia, o medíocre Comissário, careca, barrigudo e baixinho, não é capaz de atrair ninguém.

Sai, bobo! Sai, careca! Sai, sapo! Sai, inconveniente!

* * *

IDADE

Romildo Gurgel é um repórter muito brilhante e um rapaz atenciosíssimo que o jornalista Almeida Filho, de quem sou suspeita para falar, dada a amizade fraternal que nos une, me apresentou no Senado.

Há dias, para grande satisfação minha, revi Romildo que tinha acabado de comprar três quilos de carne e dois de verduras para o seu jantar. Sempre gentil, Romildo logo entabolou animada conversação comigo, reportando-se, em primeiro lugar necessàriamente, aos colegas de imprensa.

A certa altura, o jovem jornalista observou:

— Você, Cláudia, implica muito com a Maria de Lourdes Bandeira de Melo, do Diário da Noite.

— Não se trata de implicar, mas de apontar êrros. — atalhei.

— Sim, você tem exercido uma crítica construtiva, é inegável. Só num ponto tem errado, todavia.

E, como eu o inquirisse com os olhos (usando a metade do Armando Falcão), Romildo esclareceu:

— A Maria de Lourdes, ao contrário do que você afirma, não tem apenas trinta e oito anos, porém quarenta e dois. O Carlos Eiras (bom secretário e bom velho) é que, para protegê-la, diminuiu quatro anos em sua idade. Retifique, pois, a idade daquela minha colega em sua coluna.

Prometi-lhe que o faria, e Romildo despediu-se de mim, explicando:

— Cláudia, não a convido para jantar comigo porque só comprei três quilos de carne, justamente a carne que costumo consumir na minha refeição.

* * *

VAIA

Interessante é que, já agora, o público se capacita de que Didi, a peça do quadro representativo do futebol carioca, não está à altura da importante missão que Zezé lhe reservou. Jaboti foi vaiado tôdas as vêzes que pegou na pelota. (Aliás, sempre que Jaboti se apossava da pelota foi para entregá-la aos pés dos adversários).

Sai, Jaboti!

* * *

FRACASSANDO

Eu não dizia a vocês que o técnico Zezé Moreira (falso técnico, é claro) é bisonho e de futebol entende menos do que eu? A exibição dos cariocas, anteontem, à noite, no Maracanã, contra o selecionado paulista, evidenciou a fraqueza da direção técnica. Onze integrado por valores autênticos como Santos, Pinheiro, Castilho, Ademir e (relativamente) Telê, nunca se encontrou na cancha. O trio médio, por seu turno, não cooperou, em nenhum momento da pugna, para aumentar o poder ofensivo dos metropolitanos, porquanto não alimentava de bolas a linha de frente local.

Cheguei até a lembrar-me de um trio médio que temos lá no Maranhão, integrado por Manduca, Macaquinho e Cara de Gato. Que gente boa para jogar... Aquêles, sim, são os maiores.

* * *

CONSULTAS

Morunduba (alcunha que os integralistas aplicaram no Plínio Salgado) está cheio de prestígio, contando, já, com uma pequena bancada na Câmara Federal.

Diz-se a propósito que Morunduba espera conseguir numerosas adesões dentro em pouco. O Deputado Daniel de Carvalho, que tem sido visto em sua casa, seria o primeiro a ingressar no PRP, rótulo sob o qual se apresenta hoje a extinta Ação Integralista Brasileira.

* * *

O palhaço do dia

Saiu, cheio de gabos e carregando o Jaboti (Didi) pela mão, o técnico Zezé Moreira, que está ameaçando os cariocas com nova derrota no próximo domingo, afastando, destarte, do nosso acêrvo de glórias desportivas, o título de penta-campeão brasileiro.

PENEIRANDO

(Em folha, estará reunida, no Itamarati, a 8.ª Assembléia da Comissão Interamericana de Mulheres.)

VAI FERIR-SE, EM NOSSO MEIO
A MAIS ÁRDUA DISCUSSÃO:
AS MULHERES, SEM RECEIO,
QUEREM TÔDAS TER RAZÃO!

Escassez

JÁ É [illegible] a escassez de leite nesta cidade. Vários estabelecimentos comerciais não recebem o produto há dias, porque são assinantes pequenos. Isso é o começo de piores dias que virão. Aumentar o preço em face da escassez, e quando houver abundância não diminuirá nada. É sempre assim. A COFAP aí está pomposa e viciosa, e o abastecimento da metrópole cada vez pior e mais difícil. Ao lado disso, o crescendo dos preços. Até quando irá essa situação? Pelo que se vê, ela se eternizará para desgraça nossa.

Ajuda militar, econômica e técnica ao mundo livre

NOS E ÊLES

ANA CARDOSO



Agastaram-se as alegres e diligentes costureiras da cidade. Saberá alguém o que significa, exatamente, a zanga de uma costureira? Não, certamente. Pois zangá-la é deixar a máquina correr sem cantigas, e as horas escorrerem lentas nos franzidos, com sessenta minutos. Vale, assim, a zanga de uma "medinette", por uma verdadeira punhalada na poesia.

E não é que a Prefeitura, insensível como um fariseu, pretende praticar semelhante monstruosidade? Eis que vem de ser proibido àquelas profissionais manter "atellier" na própria residência. Havendo mais de uma máquina em casa, desaparece a atividade doméstica, cedendo lugar à atividade econômica sujeita aos rigores do fisco.

Daí a justa e natural reação das costureiras cariocas. Justa e natural porque a atividade de uma costureira, isolada, representa preços baixos, pagamento a prestação, ameaça de tuberculose, miséria e um mundo de poesia. Muito ao contrário, "atellier" representa oitavo andar, edifício grã-fino, hora marcada, bom pagamento e nenhuma poesia.

Mas parece que as posturas municipais não compreendem isso. E estão dispostas a incidir, inexoràvelmente, sôbre as nossas humílissimas costureirinhas. Há crepes invisíveis, por conseguinte, na alma das mocinhas que jamais poderão sequer, chegar à porta dos "atelliers", tanto mais quando se sabe que as "medinettes" perderão a batalha, e o Rio, assim, perderá também mais um pouco de sua já tão pouca poesia.

PENSAMENTOS

O futuro de um filho, dizia Napoleão Bonaparte, é sempre obra de sua mãe.

* * *

BELEZA

Se não consegue libertar-se das espinhas no rosto, experimente banhá-lo tôdas as manhãs com a seguinte mistura: água de rosas, 10 gramas; álcool, 10 gramas; borax, 5 grs; glicerina líquida, 5 gramas.

* * *

UTILIDADES

As cebolas, são um magnífico tônico para os nervos. Comendo-as em grande quantidade, obtêm-se maravilhosos resultados em casos de prostração nervosa.

* * *

MODA

Os vestidos rodados, exigem fartas anáguas que devem ser completadas por dois ou três babados de crina na mesma côr, além dos forros de organdi que venham a ter, eventualmente.

GAFFES

Bamabé (filosofando): — É inegável que a maternidade dá grandes atrativos ao caráter da mulher. Ora, se minha mãe não tivesse filhos, certamente não a estimaria como a estimo.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta secção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, 142, Rio.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL

Consultório:

RUA ASSEMBLÉIA N. 36-1.º ANDAR

Telefone 42-3235

Residência:

RUA ADALBERTO ARANHA 98

Telefone 48-3892

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 6, o pagamento do funcionalismo público federal referente ao 15.º dia útil, ou seja: Diversas Pensões da Marinha fôlhas 7.320 a 7.331 e Montepio do Trabalho, fôlhas 7.801 a 7.802.

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje

BOM com nebulosidade, nevoeiro.

TEMPERATURA, estavel.

VENTOS DE NORTE a leste moderados.

MAXIMA, 28.8

MINIMA 17.7.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI, 142 - RIO

Vice-Presidente
PAULO PARISI

REDATOR-CHEFE
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Subsecretario
CRISTOVAO MALHEIROS

Assistente da Diretoria
JOSÉ BUSTAMANTE

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ladovino Noia Machado

Diretoria 43-4216
Gerência 43-2508
Publicidade 23-2778
Redator-Chefe 43-5002
Esporte e Policia 43-7841
Oficinas 43-3626

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matéria assinada.

Autorizada a despesa de 6.447.730.750 dolares para o custeio desse programa

WASHINGTON, 5 (United Press) — A Câmara dos representantes aprovou a lei que representa um acôrdo entre as duas Casas do Congresso pelo qual se autoriza a despesa de 6.447.730.750 dólares no programa de ajuda militar, econômica e técnica ao mundo livre.

Ao mesmo tempo, os congressistas republicanos deram a entender que talvez proponham novas reduções àquela soma quando a Câmara dos Representantes debater o projeto de lei em que o referido total é dividido em diversas verbas. A cifra final que foi aceita pela Comissão designada para conciliar as divergências entre as versões do projeto de lei aprovadas pelo Senado e pela Câmara dos Representantes significa uma redução de 6% na soma original solicitada pelo presidente Truman, isto é, 7.900.000 dólares para o referido programa.

O projeto de lei deve ser aprovado agora pelo Senado para que em seguida o presidente Truman o promulgue.

O projeto de lei em questão autoriza despesa de 6.431.249.750 dólares no programa de ajuda militar e econômica às Nações Livres do Mundo e 16.481.000 dólares para o Fundo Internacional de Ajuda à Infância. Poucas horas antes que a Câmara dos Representantes aprovasse o projeto de lei citado, os funcionários do govêrno declararam que os países signatários do Pacto do Atlântico Norte não poderão agora organizar as 50 divisões de combate e construir os 4.000 aviões que confiavam ter para fins deste ano na previsão de um ataque soviético.

Acrescentaram que os .... 1.182.000.000 de dólares de ajuda a Europa representam uma redução de 17% nos fundos de ajuda militar e 30% dos fundos para manter as defesas, o que impora a revisão total dessas necessidades.

Também declararam que é muito cedo para dizer com exatidão quantas divisões e aviões menos tais reduções significarão. Os Estados Unidos comunicarão aos países que cota de redução deverão esperar para que possam determinar a quanto se reduzirá a sua contribuição para a defesa.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A

MEIER — PENHA

ASSEMBLÉIA 91

Capital e Reservas

Cr$ 23.370.819,00

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Precária a situação do ramal ferroviário da EFCB em Mangaratiba — O problema da água nos municípios de Niterói e São Gonçalo — Em evidência a situação do Hotel Quitandinha

Romero Neto

A sessão de ontem, da Assembléia Legislativa Fluminense, foi aberta à hora regimental, pelo deputado José Sally.

No expediente, falou para encaminhar a votação de requerimento de congratulações com o matutino «O Radical» que se edita nesta Capital pela passagem de mais um aniversário, o deputado Alvaro Bernardinele.

A seguir, o deputado Vasconcelos Torres, tratou da tribuna, das precarias condições de comunicações ferroviárias, do ramal Mangaratiba da E. F. C. B. mal servido de trens, quando é certo, que no posto de Mangaratiba tem inicio o tráfego dos passageiros que demandam o sul fluminense, termina o seu discurso, fazendo veemente apelo ao Coronel Eurico de Souza Gomes, que acredita o orador ignorar esse estado de coisas.

O deputado Simão Mansur voltou à tribuna para tecer considerações em torno a viagem do Sr. Governador do Estado, ao municipio que representa.

O restante do expediente foi ocupado no exame por parte dos deputados, Simão Mansur, e Adolfo de Oliveira com a situação que atravessa, o Hotel Quitandinha em Petrópolis, considerado por êste último verdadeiro patrimônio nacional e, frisa o orador: «Precisamos ter presente, diante de nossos olhos, o fato irretorquivel de que o apoio que o Estado empresta ao Hotel Quitandinha será uma parcela mínima de estimulo à iniciativa existente no Municipio de Petrópolis».

Passando-se à Ordem do Dia, é votado sobre regime de urgência, em discussão final, o projeto, remetido em mensagem à Assembléia pelo Sr. Governador do Estado, que concede isenção de imposto para aquisição de residencias até 300 mil cruzeiros, aos servidores públicos do Estado, civis e militares.

Sobre o referido projeto, que foi longamente debatido, falaram os deputados Macario Picanço, Romeiro Neto, Armo de Matos e outros, no encaminhamento da votação.

Foi votado e aprovado em primeira discussão sob regime de urgência o projeto 250 encaminhado, pelo Chefe do Executivo Fluminense, que ainda soluciona um dos mais angustiantes problemas, em que se debatem as populações de Niterói e São Gonçalo, que é o de abastecimento de água.

O projeto em causa, foi recebido com grande regozijo pelos representantes do povo naquela assembléia, tendo sido incluido na pauta dos trabalhos para hoje.

CARTAS DOS LEITORES

Moradores de Irajá escrevem-nos pedindo a publicação do seguinte:

Sr. Redator,

Irajá está em pânico. Durante três dias consecutivos, ladrões têm assaltado diversas residências sem que o 24º Distrito Policial tome qualquer iniciativa. Na rua Capitão Alistar Martins, a quadrilha que é chefiada por uma mulher conhecida como Regina do Beco da Coruja, de cor preta, magra, mais ou menos de 30 anos de idade, vestindo-se com o produto dos roubos desafia a ação policial em companhia de seu amigo, Chico Navalhada. Os três velhos encarregados da vigilância, como os 22 investigadores daquela Delegacia nada fazem para reprimir a audácia da quadrilha de larápios, que chega até a levar caminhões e carrinhos de mão para transportar o produto do roubo. Na semana que findou, foram assaltadas na rua acima mencionada as residências de números 134, 136 e 140, respectivamente moradias de um jornalista, e de um funcionário e de um pilôto da «Panair».

Peço por intermédio de seu matutino faça chegar nossas reclamações ao conhecimento do Chefe de Policia.

Nova Colônia de Férias para colegiais em Quitandinha

No inicio do corrente ano, a direção do Hotel Quitandinha, teve a iniciativa de promover uma Colônia de Férias, destinada aos colegiais de 11 a 15 anos de idade, divididos em dois turnos.

Diante do éxito da iniciativa, a direção do Hotel Quintandinha resolveu organizar uma nova Colônia para as férias escolares de julho proximo. A direção da Colônia continuará a cargo do professor Rubem do Valle Amado Jr., que contará com a mesma e selecionada equipe de técnicos, médicos e assistentes da vez passada.

Qualquer informação a respeito será prestada no escritório da Cia. Fluminense de Turismo e Hoteis, à avenida Presidente Wilson, 164, 6º andar sala 604 (Ed. Novo Mundo).

Visitaram o Instituto de Malariologia

Acompanhados do professor Elias Gerbatini, docente da cadeira de Higiene, numerosos quintanistas da Faculdade de Medicina do Estado do Rio visitaram demoradamente o Instituto de Malariologia. Na biblioteca do Instituto, o sanitarista Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malaria, fêz-lhes ligeiro histórico dos métodos profilaticos e medicamentosos adotados nas campanhas anti-palúdicas.

Mais tarde, na séde do Serviço Nacional de Malaria, os estudantes de medicina tiveram oportunidade de assistir a um documentario cinematografico demonstrativo da importancia do inseticida na defesa da vida e na proteção dos rebanhos e lavouras do nosso homem rural.

Concurso para despachantes aduaneiros

Perante a comissão examinadora composta dos conferentes-funcionários aduaneiros Srs. Silva Almeida, presidente; Bugija e Jucundino; Vogaes – Hamilton, secretário; prosseguiu ontem a prova oral para o cargo de despachante aduaneiro na qual se inscreveram 40 ajudantes, tendo comparecido a primeira prova apenas 37, dos quais 34 fôra habilitados e 3 reprovados.

As provas estão se realizando na sala da biblioteca da Alfandega do Rio de Janeiro, tendo comparecido ontem, dia 5 do corrente, 17 candidatos dos 34 habilitados.

Ocasionalmente assistimos, em companhia do Inspetor Armindo Corrêa da Costa, a prova oral do candidato José Caldeira, competente ajudante com cerca de 40 anos de serviço, que foi aprovado plenamente.

As provas continuarão de acôrdo com as chamadas que serão feitas pela comissão.

Luz para o Conjunto de Todos os Santos

PROVIDENCIAS DO PRESIDENTE DA CAP

O presidente da CAP dos Ferroviários da Central do Brasil, Sr. Antonio José da Silva cientificado de que havia sido desligada a luz do Conjunto Residencial de Todos os Santos, por falta de pagamento tomou urgentes providências neste sentido, solucionando no mesmo dia a questão.

O titular da CAP teve ciência, do fato cerca das sete e trinta da manhã, tendo se dirigido aos seus auxiliares imediatos, apurando então que a falta cabia a um morador do Conjunto Residencial, que não havia entregue a Carteira Predial as contas referentes ao consumo provisório de luz, para serem saldadas.

Cumpridas todas as exigências da emprêsa concessionária, foi a luz religada. Aproveitando a oportunidade o Sr. Antonio José da Silva, titular da CAP solucionou, de uma vez por toda o impasse, dotando cada residência de uma instalação eletrica própria. Assim, cada morador pode obter, da empresa concessionária, mediante deposito, o fornecimento de luz elétrica para sua residência.

CAMARA MUNICIPAL

Preços populares no teatro lírico — Favelados ganhando 12 mil cruzeiros mensais

Os preços nos ingressos do Teatro Municipal são realmente muito elevados. Agora mesmo, no conjunto coreográfico que se exibe entre nós, os preços altos limitaram o espetáculo à classe endinheirada, dos privilegiados. O povo, que é pobre, não tem direito a educar sua sensibilidade artística. Visando corrigir essa lacuna, o vereador Levi Neves apresentou projeto instituindo preços populares em quaisquer espetaculos, concertos e recitais que se realizem no Teatro Municipal. Sendo o nosso teatro lirico um próprio da Municipalidade, nada mais justo. Os preços populares estatuidos na proposição Levi Neves são os seguintes: Nas galerias, 10 % para as quatro últimas filas; Nos balcões simples, 20 % nas três últimas filas. A Prefeitura, como acentúa o vereador, assim procedendo, estará cumprindo a sua finalidade de proporcionar ao pôvo poder também acompanhar espetáculos como sejam os concêrtos e récitais, a exemplo do que fazem outras nações.

Levi Neves

Houve mais o seguinte: o udenista Anibal Espinheira pediu entre outras coisas, isenção do impôsto de transmissão para o imovel doado pelo IPASE à Provincia Carmelitana Fluminense; o trabalhista João Machado encaminhou ao Prefeito um longo interrogatório sôbre a construção da rêde distribuidora, caixa dágua e instalação de bomba elevatória para abastecimento das ruas Inimbé e Zizi, em Luis de Vasconcelos; a udenista Ligia Lessa Bastos pleiteou entradas gratuitas na atual Temporada de Arte para as alunas da Escola de Bailados e componentes do Corpo de Bailados do Teatro Municipal; o republicano Frederico Trota, numa homenagem ao compositor patricio Ari Barroso, sugeriu a ereção de um busto em bronze do autor de «Na Baixa do Sapateiro»; o comunista Henrique de Miranda leu memorial do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo pedindo seja o nosso ouro negro explorado pelo Estado, e não por particulares ou estrangeiros; o pessedista Osmar de Rezende defendeu dirigentes do Departamento de Aguas e Esgôtos, particularmente o Sr. Altivo Lara, chefe do 1º Distrito de Aguas, das criticas feitas pelo populista Indio do Brasil; o democrata-cristão Paulo Areal inseriu em ata um voto de congratulações pelo primeiro aniversário do matutino «O Dia»; e o edil Levi Neves solicitou verbas orçamentárias para calçamento de ruas em Bonsucesso e Olaria.

Na Comissão de Justiça, quando se discutia o projeto que cria a Autarquia das Favelas, o perrepista Cotrim Neto informou que na extinção da Favela da Avenida Neiméier foi encontrado um favelado que ganhava 12 mil cruzeiros mensais e um outro dono de três casas de aluguel. O trabalhista José Junqueira mostrou a possibilidade de se aterrar toda a área alagada de ambos os lados da Avenida Brasil, com o desmonte dos morros próximos; e o udenista Pais Leme leu tópicos de uma revista mostrando que as crianças faveladas começam a trabalhar aos 10 anos de idade, sendo a maioria dos favelados constituida de industriários.

Arno von Muehlen

ADVOGADO

AVENIDA RIO BRANCO, 173

Grupo 502

Telefone 32-1292 — Telegr.: "MUEHLEN" — Cx. Postal 3 385

Rio de Janeiro (D. F.)

BOM DIA, DR. WALTER MENDES

(Conclusão da página 1)

pura e franca, excepcionalmente de elogio, coisa rarissima de resto, a sua particular homenagem pela sua atuação como médico tisiologista clinico, como diretor do Hospital Torres Homem, e como «parlamentar» nas mesas redondas já realizadas a propósito do produto, seus efeitos, etc. Eis a razão dêsse «bom dia»: congratular-se com o seu trabalho de pioneiro na aplicação e experimentação da hidrazida, com sua coragem em face da descrença e má vontade de muitos, e com a sua franqueza e lealdade na discussão do problema, quando alguns «medalhões» da medicina queriam por jeitos e trejeitos, não apenas desmerecer o seu trabalho, mas desprestigiá-lo «tecnicamente». Vossa Senhoria, de público, pôs a questão em seus termos e levantou o rabo de certos cavalheiros que só acreditam em «fachadas» em «cartazes», em «medalhões». Sua atitude, desde o inicio, foi em favor da luta contra a tuberculose, foi em favor dos doentes, foi em favor do povo, apesar da maledicência, dos despeitados, dos invejosos, dos fracassados e dos mediocres. O Brasil é-lhe grato pela sua ofensiva em favor da hidrazida, da mesma forma que é conhecido a todos os demais colegas seus que se empenharam na luta, seguindo-lhe as pegadas. Nosso «bom dia» é, por isso mesmo, uma exceção, hoje, exceção que estendemos com a maior satisfação ao Professor Reginaldo Fernandes, Diretor do Departamento de Tuberculose, que abriu caminho para a grande batalha que se trava e se vai vencendo galhardamente.

GARCIA DE LA RUEDA

A "GAZETA" DE 1876

Têrça-feira, 6 de Junho

ATROPELAMENTO — A carroça n. 1.191 atropellou hontem à tarde na rua da Princeza o Snr. João Francisco Peixoto, que ficou contundido em uma perna.

PARIZ — 5 de junho — Um telegramma aqui recebido traz-nos a noticia de haver o ex-sultão Abdul-Aziz se suicidado, servindo-se para esse fim de uma thesoura.

FESTA EM SÃO GONÇALO — Foi ante-hontem arrematado no leilão de prendas um cravo, que um grupo de moços da côrte elevou ao preço de 50$000, para o restituir á moça que o havia offerecido.

E digam ainda que já não há devotos

FURTO — Queixou-se á policia o Dr. Francisco Teixeira Figueiredo, de que um seu escravo de nome Patricio lhe furtara a quantia de 20$000.

ESCRAVO FUGIDO — Acha-se fugido o escravo de nome Abel, pertencente a Antonio Augusto Coelho de Souza. Gratifica-se com 30$000 a quem o apprehender. Rua Sete de Setembro 76.

PREGOS — Roga-se ao Snr. superintendente de certa companhia de bonds, o favor de mandar pregar os pregos dos bancos, porque — como ainda hontem aconteceu o passageiro pagar 24$100 por uma passagem, isto é: 100 réis de passagem e 24$000 de umas calças de casemira superior.

BONDS GRATIS — Offerece o annunciante n'esse dia aos que quizerem honrar tão valioso leilão, munindo-se de bilhetes, á Rua Quitanda 98, bem como um epiparo, variado e suculento Lunchem á sombra de magestosas mangueiras que bordam o apprasivel sitio.

LAVANDERIA — Recebe-se roupa de homem para lavar e engommar por 160 rs. a peça, afiançando-se a perfeição do trabalho.

Rua dos Invalidos 37.

Sem recurso e com um filho canceroso

A pobre criancinha tem apenas 3 anos. E' um anjo mal surgido para o mundo, e já conhece o mundo naquilo que êle possui de mais torturante, que é a doença. Trata-se do pequenino Raimundo, filho de D. Gracinda Araújo, atacado de câncer num dos olhos e com o outro já comprometido. Seus sofrimentos são terriveis e GAZETA DE NOTICIAS decidiu ajudar à mãe desesperada, internando o pequeno enfermo no Serviço Nacional do Câncer e abrindo uma subscrição popular para socorrer os demais filhinhos de D. Gracinda — cinco garotos, o menor com seis meses e a maior com apenas 8 anos. Felizmente não nos tem faltado o apoio de nossos leitores, e a lista das pessoas caridosas vai crescendo:

Funcionários da GAZETA DE NOTICIAS	Cr$	160,00
Senhora Albertina Alves	Cr$	20,00
Gilberto G. M. de Mendonça	Cr$	20,00
Jacinto Passos Aguiar	Cr$	10,00
Aires da Gama Filho	Cr$	10,00
	Cr$	220,00

Ingeriu 45 comprimidos de cardenal

A tresloucada em estado desesperador

Por motivos ignorados as últimas horas da tarde de ontem, tentou o suicídio ingerindo 45 comprimidos de Cardenal, a doméstica Judith Nascimento Malta, branca, de 30 anos, casada, residente à Ladeira dos Tabajáros 1067.

Judith foi socorrida por uma ambulancia do Hospital Miguel Couto, ali ficando internada em estado de coma. Tomou conhecimento do fato o comissário Nonato, de serviço no 2º D.P. que registrou a ocorrencia.

Lesou a CEXIM e fugiu para os Estados Unidos

O individuo Antonio Gurgel do Amaral Nogueira, principal acusado nas trapaças da quadrilha que agia na Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil (CEXIM), está sendo ativamente procurado pela Delegacia de Roubos e Falsificações, que já tomou providências no sentido de efetuar sua prisão.

Assim, as autoridades policiais conseguiram apurar que Amaral Nogueira fugiu do território nacional, devendo ter embarcado em Pernambuco com destino aos Estados Unidos.

Outro responsável pelo desvio nas reservas de divisas do Banco do Brasil, no exterior, causando prejuizos na CEXIM que se elevam a milhões de cruzeiros é Felipe Cavalcanti de Melo. A polícia espera prendê-lo a qualquer momento.

Dr. Brandino Corrêa — BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES — RUA DO CARMO, 45 - 1º — Das 14 às 18 horas

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

Milhares de livros devorados pelo fogo

Nas últimas horas da noite de ontem, irrompeu no terraço do edifício "Vesper", sito à Rua Dois de Dezembro n. 106, no Catete, violento incêndio, agravado com a falta dágua naquela zona.

O BARRACÃO ERA UMA BIBLIOTECA

Notado o fogo pelo vigia do prédio, foi solicitado o comparecimento dos soldados do fogo, tendo comparecido, sob o comando do Tenente Ondido, um esquadrão vindo do Pôsto de Catete, com sede à Rua São Salvador, que imediatamente, deu combate às labaredas, que começavam a tomar vulto em virtude do madeiramento do barracão que abrigava uma cariosíssima biblioteca, de propriedade do Senhor Sebastião Couto Queiroz, residente no 4º andar daquele prédio.

A FALTA DÁGUA AGRAVOU A SITUAÇÃO

Logo que foi iniciada a luta contra as chamas, lutaram os homens do fogo com a completa ausência da água, o que agravou a situação do prédio sinistrado, pondo em sobressalto, os seus moradores, que apavorados com o crescimento do sinistro, procuravam retirar-se do local.

MILHARES DE LIVROS DESTRUIDOS PELO FOGO

Após cientificar-se sôbre o que se passava em sua biblioteca, o Senhor Sebastião Couto Queiroz, bastante constrangido com o sucedido, declarou aos presentes, que acabava de sofrer prejuizos incalculáveis. Pois sua biblioteca, que estava avaliada em centenas de milhares de cruzeiros, acabava de desaparecer, tendo o fogo consumido livros, os mais raros, alguns de imenso valor estimativo.

CAUSAS DO SINISTRO

Falando sôbre as causas que motivaram o sinistro, declarou o proprietário da biblioteca incendiada, que atribuía as causas do fogo, a um curto-circuito, verificado na instalação elétrica do barracão, que lhe abrigava os livros.

A POLÍCIA NO LOCAL

O Comissário Sady Caldas, de serviço no 4.º Distrito Policial ao tomar conhecimento do fato, compareceu ao local, tomando as providências de sua alçada, solicitando inclusive o comparecimento da Perícia, a fim de que sejam esclarecidas as causas do incêndio, determinando também a abertura do inquérito competente.

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE A COLEÇÃO DE CUPÕES DO MÊS DE JUNHO

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente, o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 19 de julho;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio;

5 — Caberá o 1º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 1º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 2º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 2º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 2º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 3º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 3º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 3º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 4º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 4º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 1º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 5º Prêmio ao bilhete cujo numero seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 2º Prêmio da mesma Loteria;

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão «Emerson» no valor de Cr$ 13.900,00;

2 — 1 Maquina de costura alemã (PFAFF) no valor de Cr$ 4.800,00 (Representantes exclusivos D. Moller S. A., com estoque permanente de peças e accessorios. Avenida Rio Branco, 39, 13º andar);

3 — 1 Maquina de escrever «Smith-Corona», no valor de Cr$ 3.420,00;

4 — 1 Liquidificador «Arno» no valor de Cr$ 1.500,00;

5 — 1 Bicicleta «Hercules» no valor de Cr$ 1.350,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso e feito em combinação com a Agencia Junior de Publicidade Limitada, e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DOS CUPÕES DO MES DE MAIO

O sorteio correspondente à coleção de cupões publicados durante o mês de maio último, será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 7 de junho de 1952.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

Morta em circunstâncias misteriosas

Estranho caso desafiando a argúcia da nossa polícia



O corpo da desconhecida no local em que caiu

(Conclusão da página 1)

preta, de 21 anos presumíveis, com profundo ferimento na cabeça. Não pôde ser identificada, por não possuir em seu poder, qualquer documento que facilitasse tal tarefa, e por não ser conhecida na localidade.

CRIME, SUICÍDIO OU ACIDENTE?

A ocorrência em questão apesar de ser dada pela Polícia como acidente, apresenta certas circunstâncias que lhe dão um cunho muito misterioso.

A primeira que, tratando-se de uma mulher noiva como fêz supor a aliança que trazia na mão direita, bem poderia ter sido levada àquele local por alguém que não satisfeito nos seus intentos, a tivesse jogado pela ribanceira.

Outra hipótese pode-se também admitir: Que a infeliz jovem desgostosa da vida, ou contrariada em seus amores, tenha procurado o despenhadeiro a fim de pôr têrmo a existência.

Estão desta forma as autoridades policiais com um caso estranho desafiando a argúcia dos nossos "sherlocks", que no decorrer de futuras diligências de certo chegarão a um resultado mais lógico, que não seja o de um mero acidente.

Com a guia competente foi o corpo da inditosa mulher removido para o necrotério.

Manuel de Abreu acredita na hidrazida

O renomado Tisiólogo fala sôbre o produto que dizem curar a tuberculose

Está empolgando o país, a notícia da descoberta de um produto capaz de restituir a saúde a milhares de desesperançados, a quem a tuberculose atingiu e inutilizou. A hidrazida é, pois, o assunto do momento. Desde o mais destacado cientista ao mais obscuro homem do povo, todos se interessam em saber os resultados da miraculosa droga que, se aprovada, poderá produzir uma verdadeira subversão no mundo da Medicina.

A propósito, nossa reportagem quis ouvir a opinião abalizada do tisiólogo Prof. Manuel de Abreu, sem dúvida uma das maiores autoridades sôbre o assunto, pois que seu nome já atravessou fronteiras, sendo mesmo o criador do processo de "abreugrafia" para diagnóstico dos tísicos, já adotado nos grandes centros civilizados.

Falando a êste matutino a respeito da hidrazida, o ilustre cientista, que há anos vem prestando a sua eficiente colaboração no sentido da cura da tuberculose, declarou-nos primeiramente que é imenso e verdadeiramente benéfico o uso desta droga descoberta recentemente.

A eficiência do remédio, se estende não sòmente sob o ponto de vista terapêutico mas também econômico, contribuindo desta maneira mais ràpidamente para o total desaparecimento da terrível moléstia.

Continuando, disse-nos que para que isto se verifique, é indispensável o diagnóstico precoce, sendo necessário, portanto, a abertura de maior número de Postos de Exame, o que, afinal, justamente muito nos falta, principalmente no interior, onde há mais carência de aparelhagem.

A instituição de Postos de Cadastros Torácicos, veio há algum tempo atrás, determinar uma sensível baixa no coeficiente de tuberculosos, e agora, aliada a esta valiosa droga, caminhamos sem dúvida alguma para o total desaparecimento da moléstia.

Entretanto, continuará o estudo ao tratamento pela hidrazida, já agora associado aos demais tratamentos existentes, até então para podermos verificar até onde irão as virtudes terapêuticas da benéfica droga.

Para isto contribuiu consideràvelmente a liberação da venda da hidrazida.

A Comissão nomeada pelo Govêrno, a fim de estudar os efeitos da hidrazida, pràticamente já não existe, desde que houve a liberação, tornando-se assim extensivo o estudo, a todos os médicos que não fazendo parte da Comissão, se dedicavam inteiramente ao combate à tuberculose.

Concluindo disse-nos: Com a descoberta da hidrazida e a disseminação dos Postos de Exame, entramos numa fase em que a Medicina progride dia a dia com mais vigor, no sentido do extermínio desta doença e, consequentemente, já começamos a ver os nossos esforços coroados de êxito, tendo para isto um único objetivo: o bem da humanidade.

Complicada a situação de Lowndes

Lowndes está vendo cada vez mais se complicarem as coisas para o seu lado. Na suposição de que o seu dinheiro poderia comprar tudo no mundo, o banqueiro responsavel pelo abalroamento das duas lanchas na Baía de Guanabara, em que pereceu uma inocente de oito anos de idade, estava convencido de que o processo instaurado na Polícia Marítima iria correr segundo suas determinações.

Puro engano. Inicialmente aberto no 3º Distrito Policial, foi o mêsmo depois transferido para a Polícia Marítima, onde os depoimentos testemunhais de mais de cinco pessoas só têm agravado a situação do banqueiro.

ENSEADA DA MORTE

Tudo aconteceu naquela manhã de domingo, ainda próximo. O milionário Lowndes abraçado a uma mulher loura de quem se sabe apenas não ser sua esposa mas casada com um conhecido banqueiro seu amigo, divertia-se em tirar «finos» nas outras embarcações. E no seu destino provocou o afundamento da «Pargo» e a morte da filha do engenheiro Meira Lima, que teve o corpinho prêso à hélice da embarcação dirigida pelo milionário. O local, como se sabe, foi a enseada em frente ao Iáte Clube de onde Lowndes partira em grande velocidade atraz da «Pargo», ziguezagueando perversamente à sua retarguarda e surdo aos gritos de advertência dos membros da familia Meira Lima.

FAZENDO «A PISTA»...

Embora todos os fátos já conhecidos tenham caracterisado de maneira insofismavel, a responsabilidade do dono do BANCO LOWNDES SONS S/A, o banqueiro insiste no falso depoimento que prestou, segundo o qual ele aparece como vitima da inocente de quem tirou a vida. E visando a dar o assunto por encerrado, apressa-se Lowndes para viajar com destino a Nova York, de onde regressou recentemente seu progenitor. Seria apenas uma viagem de negócios. Entretanto, denunciada por nós a manobra, que tem as caracteristicas de uma fuga à responsabilidade, o banqueiro não vai poder realizar a viagem que traria a almejada paz de espirito.

Desta vez, pelas provas reunidas, não lhe será possivel mais arquivar o processo, como fez com o que respondeu anteriormente, na 13ª Vara Criminal, por atropelamento. Existe a história de uma inocente menina que perdeu a vida, em condições trágicas e perversas. E há também os depoimentos comprometendo os românticos «pombinhos», que na sua inconsciência levaram o luto ao lar de um engenheiro.

Passageiros para a morte tomem seus lugares

Nenhum país da América do Sul tem experimentado maiores e mais inexplicáveis desastres aviatórios do que o Brasil. Aqui, não se passa uma quinzena, sem que o noticiário da imprensa seja abalado com um acontecimento lutuoso, vitimando vidas preciosas. Milhares de mocidades exuberantes, foram ceifadas até agora, em holocausto inglório a nossa aviação civil que, diga-se de passagem, constitui ainda um amontoado de improvisações, cujas perspectivas não são das mais alentadoras.

Qualquer companhia arrivista, aqui aporta com meia duzia de calhambeques imprestáveis, muitas das vezes condenados nos países de origem, e se instalam com todas as regalias, garantias e muita vez até privilégios sôbre outras nacionais de maior segurança e confôrto. Até que sua frota se desmantele, não pela força erosiva do tempo mas à custa de desastres continuados, quase sempre fazendo vitimas e mais vitimas.

O pior, porém, é que para essas aventuras que as viagens por via aérea representam para os brasileiros, têm custado ao quadro de aviadores nacionais desfalques preciosos, pois quase todos os tripulantes de tais e tão perigosas emprêsas não morrem na cama.

O CASO DO «PRESIDENTE»

Seria longa a lista dos desastres até hoje sem explicação, na história da aviação brasileira. Centenas e mesmo milhares de pessoas têm sido sacrificadas pela displicência com que se encara um problema de tamanha responsabilidade, que encerra mesmo o interêsse de toda uma coletividade.

Longo e cansativo seria enu-

(Continua na página 8)

Denovo em ponto morto o crime do bancário

O comissário Rui Dourado, ao que parece, está procurando fazer cartaz para ser delegado e dessa forma, substituir o Sr. Hermes Machado. Todos os seus esforços giram nesse sentido. Deu, agora, para criar casos. Nem os rapazes da imprensa são poupados pelo ambicioso policial. Precisa êle de fervura. E desatina-se, atrapalhando tudo. Se o comissário Rui Dourado pretende substituir o delegado Hermes Machado seja franco pelo menos com os seus camaradas de oficio; não esconda o jogo, que isso não fica bem para uma autoridade que tenha maior noção daquilo, a que se chama equilibrio mental. Tambem se nos afigura condenavel em comisarios de policia a tendência para insinuações de carater amoroso, quando o momento não aconselha nem justifica essas expansões romanticas.

NADA DE NOVO NO CRIME DO BANCARIO

Relativamente ao crime do «Citroen» negro nada há de novo, tendo o caso caido em ponto morto. Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, Walter Avancini prestou o segundo depoimento no 2º D.P. mas, consoante suas proprias declarações, foi para retificar um ponto do primeiro, isto é, para dizer mais uma mentira a sabor das maquinações do advogado Leopoldo Heitor. Correu, também, a noticia de que Marina havia sido presa pelo comissário Rui Dourado. Não foi verdade. Apenas, Rui Dourado procurara uma saida dos maus lençóis em que se metera, obtendo uma declaração daquela personagem, acêrca de uma reportagem publicada por um vespertino.

O DELEGADO HERMES MACHADO PROCURA PISTA...

Sabe-se que o delegado Hermes Machado voltou ao local onde foi encontrado o carro de Afranio, em companhia do irmão dêste, Aluizio Lemos e do advogado Milton Sales, contratado pela familia do bancario para acompanhar o processo. Tal diligência foi solicitada pelo referido advogado. Queria êle saber como teria fugido o criminoso, se foi descendo o morro ou se caminhou pela rua Sacopã, para sair novamente na Lagoa.

Fomos informados de que a policia está fazendo agora diligencias afim de verificar se Avancini está falando a verdade. Um detalhe importante interessa à policia. Avancini declarou que se encontrara com Agfranio sabado, à tarde, na Avenida São João. Entretanto, seu tio prestou declarações ao comissario Rui Dourado, dizendo que Agfranio só à noite deixara sua residência. Há muitos pontos contraditorios no depoimento de Avancini, os quais estão sendo examinados pelas autoridades.

VIDA SOCIAL

BINOCULO

A DANÇA E OS POVOS

ORLANDO CALMO

E evidente que os cavalos tambem dançam nos circos, mas ensinados pelos homens. Este, sim, é o único animal que dança. Quando começou a dançar, era ainda noite na história. Dançou para celebrar a guerra, adorando os seus idolos primitivos, celebrando as fôrças da natureza, o vinho, as alegrias e as dôres do mundo. Toda a antiguidade dançou, ritualmente ou para expandir os estados emocionais, a fúria, a euforia, o extase beatifico. E o homem hoje tem um passado de dançarino.

Recorda-se, por exemplo, que as mulheres fenicias, trazendo argolas nos tornozelos, braçaletes e diademas, e vestidos dos mais finos tecidos do Oriente dançavam nas praias uma dança estranhissima em louvor da Astateia, deusa do amôr e da primavera. Era a dança de agradecimento à Deusa, que teria reconduzido de volta seus homens marinheiros, que se aventuravam pelo oceano desconhecido, guiados pela estrêla polar.

Tempos depois, a dança estilizou-se e transformou-se em ballet. Aí vem o capitulo cerebrino da arte. E escrever essa historia seria o mesmo que recapitular a morte dos instintos e o nascimento da consciência ritmica.

Todavia o homem continuou a dançar instintivamente. Não de uma forma tão pura como David, os guerreiros e as virgens gregas, que subiam os propileus. Só existe hoje um caso, dizem, de autêntica loucura. Foi o de Goering, ao saber da queda da França. Os próprios jornais nazistas diziam: «Goering dançou como um selvagem».

De resto, os povos passaram a dançar conscientemente pois a dança já tinha ultrapassado aquele grito espontâneo da natureza, e a consciência ritmica já se insinuara também na formação espiritual das raças e dos grupos humanos.

ANIVERSARIOS — Comemoram hoje o seu aniversário natalicio os Srs. General Pedro Massena Junior; Dr. Olavo Dantas e Engº Herbert de Castro.

Sras. Julia Maria da Silveira, Laura Pinto da Rocha e Tereza Cristina Martins e Silva.

NASCIMENTOS — Diana — Está enriquecido com o nascimento de uma linda garotinha, o lar do casal Luiz Ribeiro Sá — Ofélia Guimarães Sá, que na pia batismal vai receber o nome de Diana.

Vilma — Com o nascimento de Vilma está igualmente enriquecido o lar do casal Emerson Coelho — Rosalina Tavares Coelho.

NOIVADOS — Senhorita Zoraide Veras — José Chaves Filho — Contratou casamento, a senhorita Zoraide Veras, dileta filha do Sr. Leonardo Veras e da Sra. Maria Cristina de Almeida Veras, com o Sr. José Chaves Filho.

HOMENAGENS — Realizou-se ontem às 22,30 horas no Instituto dos Advogados Brasileiro a VII sessão ordinária do corrente ano. Durante a cerimonia, usou da palavra sôbre o tema «um conceito de lei» o Sr. Luis Henrique Alves da Cunha, e o Sr. Alfredo Baltazar da Silveira sobre «Defesa da Sociedade contra a delinquência».

BANQUETES — Conde de Casa Rojas — A colonia espanhola oferecerá ao Exmo. Sr. Conde de Casa Rojas, Embaixador da Espanha junto ao govêrno Brasileiro, um banquete de despedida que se realizará nos salões da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia, 305, sábado, dia 7 do corrente às 20,30 horas.

CONFERENCIAS — Será realizada hoje às 17,30 horas, na sede do Clube de Engenharia, à Avenida Rio Branco n. 124, a anunciada conferência do engenheiro Ernani Bittencourt Cotrim, Superintendente Geral Administrativo da Estrada de Ferro Central do Brasil, sobre o tema «Atualidade da transformação das Vias Ferreas da União em Sociedades Anonimas». Para essa conferência foram especialmente convidados por aquele Clube não só todos os socios como as pessoas que se interessam pelo assunto.

Dado o renome do conferencista nos meios ferroviários, como os seus estudos especializados sôbre a matéria em questão — e isso desde 1925 —, é de esperar-se uma grande e seleta concorrência à explanação do Dr. Ernani Bittencourt Cotrim.

HOROSCOPO

Professor KASBHAN

Uma ampla visão do futuro tem as pessoas nascidas nesta data. Regidas pelo signo de Gemeos. E preciso cuidar bem do saber e não perder o brilho futuro nas carreiras escolhidas.

O QUE ACONTECERA' HOJE DIA 6

Para as pessoas nascidas entre o dia 21 de Janeiro e 18 de Fevereiro:

Dia favoravel. Trabalhe e adquira...

19 DE FEVEREIRO e 20 DE MARÇO

Evite das preocupações;

21 DE MARÇO e 20 DE ABRIL

— dia de festas;

21 DE ABRIL e 20 DE MAIO

Procure conhecer melhor os amigos;

21 DE MAIO e 21 DE JUNHO

Não desconfie de todos;

22 DE JUNHO e 22 DE JULHO

Sensivel. Evite discussões;

23 DE JULHO e 22 DE AGOSTO

Uma pessoa espera a sua decisão;

23 DE AGOSTO e 22 DE SETEMBRO

Não precipite os acontecimentos;

23 DE SETEMBRO e 23 DE OUTUBRO

Confie no futuro;

22 DE OUTUBRO e 21 DE NOVEMBRO

Desfavoravel. Não discuta com os amigos;

22 DE NOVEMBRO e 21 DE DEZEMBRO

Aceite conselhos de pessôas mais velhas;

22 DE DEZEMBRO e 20 DE JANEIRO

Visite os enfermos.

CINEMA

Feira de Notícias

COSTA COTRIM



Samuel Markeson e diretor da «Destino» tem planos para sua produtora. O novo argumento já está escrito...

Carlos Ortiz em São Paulo dirige um filme intitulado «Veralinda».

Na Vera Cruz o ambiente é de franca atividade, e «Apassionata» vai se tornando realidade com o correr dos dias...

Cavalcanti, nos estudios da Maristela prossegue em sua nova aventura no cinema nacional: aventura intitulada «Simão o Caôlho». Dizem as más linguas que se o filme sair uma «porcaria» como se espera, Cavalcanti não o assinará... Virá naturalmente tomar um pilêque no «Juca's Bar», e contar as máguas aos amigos... Pobre cinema nacional!

Fala-se insistentemente no aproveitamento de nôvos valôres no cinema brasileiro. Newton Couto, que apareceu no filme de Ugo Lombardi, «Hospede por uma noite», ao que parece, vai entrar feio e forte na produção... Gente môça, meus amigos, gente môça...

Em Recife, dar-se-á ainda êste mês, a inauguração do luxuoso cinema São Luiz, que a visão do Sr. Luiz Severiano Ribeiro Júnior fez construir para orgulho dos nortistas. Agora sim, o Norte tem cinema...

Pieralisi que fez «O Comprador de Fazendas», está assuntando alguns argumentos para próximas filmagens...

Enquanto isso, o gorducho Civelli deita falação sobre o cinema nacional nas páginas de uma revista especializada... Principal argumento do italiano Civelli — «Nacionalizar» o cinema brasileiro... Ao que consta, o «expurgo» começaria por êle mesmo, para dar o exemplo...

Com esta, até amanhã...

Noticiário

HOMENS LEOPARDOS DA AFRICA»

A Brasil Filme Distribuidora apresentará a partir de segunda-feira no Rivoli, o seu sensacional filme «Homens Leopardos da Africa», documentário sobre uma expedição ao Congo para revelar a mais terrivel seita do Continente Negro.

O explorador famoso, Dr. Paul Hoefler, e seus companheiros de viagem, arriscaram a vida para levar ao cinema as imagens que constituem o filme «Homens Leopardos da Africa», uma pelicula que apresenta todo o sadismo, violência e fanatismo da terrivel legião dos homens leopardos!

«MULHERES CONDENADAS»

A São Miguel Filmes lançará dia 16 no circuito do Azteca a pelicula «Mulheres Condenadas», estrelada por Delia Garcés, a mesma que interpretou o inesquecivel «Casa de Bonecas».

«Mulheres Condenadas» é um libelo contra o tratamento indigno dado pela Sociedade àquelas que erraram um dia na estrada da vida... Saber perdoar, é o que ensina êsse filme sentimental sob todos os aspectos.

CARTAZ

«O EXPRESSO DE PEQUIM» — Sessões das 14 às 22 horas, nos cines Plaza, Parisiense, Colonial, Astoria, Olinda, Ritz, Haddock Lobo, Primor e Mascote.

«O GRANDE CARUSO» — «Réprise» — Sessões a partir do meio dia no Metro-Passeio e das 14 às 22 horas no Metro de Copacabana e Tijuca.

«TORTURA DA CARNE» — Sessões das 14 às 22 horas, nos Pathé e Art-Palácio.

«O IDOLO CAIDO» — Sessões das 14 às 22 horas, nos cines Odeon, São Luiz, Rian, Leblon, Carioca, Mem de Sá, Rosário e Coliseu.

«O CAÇULA DO BARULHO» — Réprise — Sessões das 14 às 22,20 horas, nos cines Palácio, Roxy, Miramar, Botafogo, Iris, América e Natal.

«A VIDA E' UMA GARGALHADA» Sessões das 14 às 22 horas, no cine Rex.

«ECO DO PECADO» — Sessões das 14 às 22 horas, nos cines Rivoli, São José, Para Todos, Santa Alice e Mauá.

«OLIVIA» — Sessões das 14 às 22 horas, nos cines Vitória, Azteca, Avenida, Ipanema, Alfa e São Pedro.

«OS TRES ESPELHOS» — Sessões das 14 às 22 horas, no cine Presidente.

RÁDIO

NOS BASTIDORES DO RÁDIO

MILT.

Devido a interêsses politicos, D. Noemia, prestimosa e diligente funcionária da Associação Brasileira de Rádio, foi dispensada apos sete anos de bons serviços prestados à entidade dos radialistas. Quem lucrou com a estapafúrdia medida do Manuel Barcelos foi a Rádio Tamoio, que contratou D. Noêmia para dirigir e orientar os Curumins.

Há dias, na Praça Maua, um dos músicos de categoria da Rádio Nacional assim se referiu sôbre o vocalista Francisco Carlos: «Além de querer fazer o que não pode com a sua voz, o Chico Carlos é o cantor mais difícil dêste mundo para se acompanhar. Quando êle ocupa o microfone esquece-se da orquestra que o acompanha e assassina a melodia. E' o pior martirio do mundo ter que acompanhar êsse rapaz!».

Paulo de Grammont está no firme propósito de ajudar o produtor José Fernandes a subir um pouco mais. Agora, além de designá-lo para produzir o programa «Mensagens do coração», que substitui «O pessoal da velha guarda», Monsieur De Grammont dará mais dois novos «broadcasts» para o Fernandes escrever. Todos no horário nobre da Rádio Tupi.

Jorge Murad ingressou na Rádio Nacional ,tendo feito a sua estrêia ao microfone E-8 através o programa «Nada além de dois minutos». Pensavamos que o festejado imitador de turcos iria apresentar-nos alguma coisa de novo. Entretanto, tal não aconteceu. O Murad, como se fosse a coisa mais natural dêste mundo, contou umas piadas do «Salomão» que, de tão velhas, mereciam estar encerradas num asilo de piadas...

MALA DO FA

Claudette Marques (Rio) — A sua xará, que agora está na Tamoio, saiu, realmente, de um programa de calouros. Ela remete fotografias, sim. Escreva-lhe aos cuidados da PRB-7, Av. Venezuela, 43 - 2º andar.

Fã n. 1 do Waldir Azevedo (Rio) — O grande solista do cavaquinho é casado e pai de duas filhinhas. Êle reside no Méier, aí bem pertinho de você. Aguarde a publicação de sua biografia nesta seção.

Arménio Dias Lopes (Rio) — Oduvaldo Cozzi, embora não goste de dizer, torce pelo Fluminense, e o Luiz Mendes é botafoguense.

Dulce Marcondes (Rio) — Emilinha Borba já encontrou o seu principe encantado. Marlene, idem, na pessoa de Luiz Delfino.

Amélia Fernandes (Niterói) — Não acredite na conversa do Silveira Lima, não. Êle é casado há alguns anos e já é papai...

Clovis de Oliveira (Rio) — Se pode mandar a sua opinião sôbre o programa «Balança, mas não cai»? Claro que pode. Se fôr interessante ,teremos prazer em publicá-la nesta coluna.

Elmerinda Magalhães (Rio) — Realmente, Alvarenga e Ranchinho já brigaram diversas vêzes, mas agora estão de bem novamente... até o primeiro desentendimento. Jararaca e Ratinho estão nas Associadas cariocas.

TEATRO

CARTAZ

ALVORADA — Buraco, revista apresentada por Ney Machado às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Ponto e Banca, pela Companhia Miguel Khair, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — Jezabel pelos Artistas Unidos, às 20,30 horas.

FOLLIES — Te cuida, mariposa!, pela Companhia Jean Daniel e Mary Lopes, às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — O Chifre de Ouro, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — Ha sinceridade nisso?, pela Companhia Luiz Galvão e Rosa Mateus, às 20 e às 22 horas.

REGINA — Madame Bovary, pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — A Mancha, por Eva, e seus artistas, às 20 e 22 horas.

JARDEL — «Prometer... eu prometo! — Revista de G. Boscoli, J. Maia e Max Nunes, às 20 e 22 horas.

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 -- Andradas -- 33

DOR DE DENTES

USE

1 MINUTO



IMP. ATÉ 14 ANOS

DISTRIBUIÇÃO BRASIL-FILME DIST.

Segunda-feira RIVOLI

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso?

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatara. Redação da GAZETA DE NOTICIAS, - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, na maneira habitual de escrever, dando o interessado o dia, mês, ano de nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

E' necessario para um bom estudo grafológico que os consulentes escrevam, pelo menos oito linhas em papel sem pauta sem o que é muito dificil responder as suas cartas.

OLHOS VERDES — Aguarde uns dias que terá noticias agradaveis sobre o que espera. O seu fundo é nervoso e emotivo. Procure pensar, meu amigo, em boas coisas, a fim de atraí-las.

—o—

MORENINHA DE IPANEMA — Vejo grandes melhoras em sua vida intima. O que pensa sôbre o seu efeito não tem fundamento, pode ficar tranquila. Futuro bom.

—o—

RUIZ — Tenha muito cuidado com as pessoas que o cercam, elas não são nada sinceras. A sua melhora de emprego vai sair, mas não fale com ninguém sôbre os planos futuros, me entendeu?

—o—

KILVIO — Fundo nervoso, emotivo e muito impressionado. A sua saude ,apesar dos pesares é boa, pode ficar tranquilo.

—o—

DISILUDIDA — Você é muito moça para já ser disiludida como diz. O que lhe aconteceu é natural. Pode ficar tranquila que conseguirá coisa muito melhor e que será para a sua felicidade. O seu futuro é muito bom, minha filha.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO DA CASA JOANINHA

Oferecendo ao povo suburbano a mais espetacular venda do ano. Tecidos de algodão, sêdas, roupas para crianças, seção de cama e mesa, a preços arrasadores.

Linons	desde	Cr$	5,90
Chitões	"	Cr$	6,30
Opalas	"	Cr$	6,50
Etamines	"	Cr$	6,40
Alg. (peça 10 m.)	"	Cr$	178,00

CASA JOANINHA

Est. Marechal Rangel, 49 — Madureira

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial com sede à Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover, o emprêgo dos seguintes patentes de invenção:

1) "Sistema de corrente de sino", n. 34.738, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
2) "Sistema de transmissão", n. 34.772, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
3) "Aperfeiçoamentos em sistemas telefônicos ou outros semelhantes" n. 34.678, da Automatic Telephone & Electric Company Limited.
4) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a produtos fotomecânicos e processo para produzi-los", n. 33.912, da Powers Photo Engraving Company.
5) "Processo e aparêlho para a fabricação de cetonas alifáticas", número 29.301, da Les Usines de Melle.
6) "Aperfeiçoamentos em grampos para cabelos", n. 244, da Gaylord Products, Incorporated.
7) "Copolímeros derivados do butadieno e processo de preparação dos mesmos" n. 34.868, da Les Usines de Mello.
8) "Aperfeiçoamento em processo de expelir liquidos", n. 28.952, de The V. D. Andersen Company.
9) "Estrutura de suporte ajustável", n. 33.562, da Art Specialty Company.
10) "Aperfeiçoamentos em ou relativos à polimerização de óleos secativos", n. 25.397, da Imperial Chemical Industries Limited.
11) "Um sistema telefônico ou sistema de sinalização similar", n. 34.567, da Automatic Eletric Laboratorio".
12) "Aperfeiçoamentos em sistemas telefônicos", n. 34.572, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
13) "Sistema de telefone", n. 34.567, da Automatic Electric Laboratories Inc.
14) "Destruição de ervas daninhas", n. 32.536, da Imperial Chemical Industries Limited.
15) "Aperfeiçoamentos em ou relacionados com a produção de produtos filamentosos insolubilizados, por fiação a úmido de solução de proteinas", n. 34.676, da Imperial Chemical Industries Limited.
16) "Composições aptas para emprêgo como liquidos produtores de côr e fôrça", n. 34.778, da Imperial Chemical Industries Limited.
17) "Aperfeiçoamentos em cartuchos para chumbo de caça", n. 28.351, da Remington Arms Company, Inc.
18) "Aperfeiçoamentos em membros estruturais ou elementos de construção", n. 32.028, da National Steel Corporation.
19) "Tinta para impressão", n. 33.857, da Michigan Research Laboratories, Inc.
20) "Fechos distribuidores para vasilhas de liquidos estéreis" n. 30.567 da Mead & Johnson & Company.
21) "Ansera", n. 34.912, de Richard Stevens Danforth.
22) "Processo e aparêlho para formar e acertar ou acabar as peças fundidas em matrizes", n. 29.199, da Plasco Limited.
23) "Matérias têxteis", n. 25.668, da Imperial Chemical Industries Limited.
24) "Aperfeiçoamentos em isoladores elétricos ou relativos aos mesmos" n. 33.733, da Imperial Chemical Industries Limited.
25) "Um processo aperfeiçoado para destruir ervas daninhas", n. 33.775 da Imperial Chemical Industries Limited.
26) "Aperfeiçoamentos em processos de lavagem a sêco", n. 36.214, de United States Hoffman Machinery Corporation.
27) "Aperfeiçoamentos em projéteis", n. 26.890, da "Sageb", Société Anonyme de Gestion et d'Exploitation de Brevets.
28) "Aperfeiçoamentos nos materiais de artilharia", n. 31.206, da "Sageb", Société Anonyme de Gestion et d'Exploitation de Brevets.
29) "Aperfeiçoamentos em tratamento de alcatrões ácidos, especialmente dos que provêm de liquidos pirolenhosos", n. 32.622, da Les Usines de Melle.
30) "Aperfeiçoamentos em processos e aparelhos para exame de materiais", n. 34.691, da Allen B. DuMont Laboratories, Inc.
31) "Seletor elétrico para receptores de moedas", n. 31.238, de Clarence Earl Hovey.
32) "Aperfeiçoamentos em equipamento para forrar poços com cascalho", n. 27.672, de Leslie Albertus Layne.
33) "Aperfeiçoamentos no material de artilharia", n. 26.884, da "Sageb", Société Anonyme de Gestion et d'Exploitation de Brevets.
34) "Relai eletromagnético", n. 34.770, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

Incorporações **Financiamentos** **Construções**

Companhia de Importações Industrial e Construtora C. I. I. C.

INCORPORAÇÕES JÁ REALIZADAS:

Edifício PRINCIPE: Av. N. S. de Copacabana, esq. Rua Constante Ramos.
Edifício PRINCESA: Rua Barata Ribeiro, esq. República do Perú.
Edifício BORBA GATO: Av. Presidente Antônio Carlos n.º 201.
Edifício CLARIDGE: Av. Presidente Antônio Carlos n.º 207.
Edifício CENTRAL: Avenida Presidente Vargas n.º 421.
Edifício SANTO ANTONIO: Rua Conde de Laqe, esq. Rua Taylor.

BAIRROS RESIDENCIAIS COM CONJUNTOS DE CASAS OPERÁRIAS

EM - REALENGO
CAXIAS
JAPERI (PARQUE JORDAN)
PAVUNA
CAMPO GRANDE

Companhia Brasileira de Empreendimentos Econômicos

INCORPORAÇÕES JÁ REALIZADAS:

Edifício MAGUI: Rua Souza Lima n.º 48.
Edifício GLÓRIA-MAR: Avenida Augusto Severo n.º 92.
Edifício POÇOS DE CALDAS: Rua Paulo Cândido, esq. Rua da Glória.
Edifício DONA FATIMA: Rua Barata Ribeiro, esq. Rua República do Perú.
Edifício FINÚSIA: Rua República do Perú.

Companhia Imobiliária Industrial e Comercial

INCORPORAÇÕES JÁ REALIZADAS:

Edifício CHOPIN: Avenida Atlântica n.º 1.782.
Edifício PRELUDIO: Avenida Atlântica n.º 1.782.
Edifício BALADA: Avenida Atlântica n.º 1.782.

Companhia Imobiliária e Comercial Gávea Parque

LOTEAMENTO GAVEA PARQUE - Estrada da Gávea n. 142

MAGNÍFICO BAIRRO RESIDENCIAL — CONSTRUÇÃO DE CASAS RESIDENCIAIS

Escritórios: - Avenida Nilo Peçanha 155, - Edifício "Nilomex"
4.º and. - Tel. 52-0366 - Rêde Interna

Um quarteirão ameaçado pelas chamas

Destruida uma fábrica de móveis e parcialmente uma confeitaria -- Varias residências danificadas -- Os prejuizos atingem a mais de quatro milhões de cruzeiros

Verificou-se, cêrca de 4 horas e 20 minutos da madrugada de ontem, um violento incendio na fábrica de móveis «Tamoio», situada à Avenida Amaro Cavalcante, numeros 1973 e 1987, sendo proprietários da mesma os senhores Francisco Schechtann e José Zuscowisch. Os empregados da firma, que se encontravam no local, solicitaram imediatamente o auxilio dos bombeiros para dar combate ao fogo devorador. O material era de fácil combustão tendo-se as chamas propagado repentinamente, com mais acentuação na seção de lixamento, tomando todo o prédio, destruindo os moveis em depósito e mais grande quantidade de material.

Duas pessoas encontravam-se no local, ambas empregadas da fábrica, sendo uma delas auxiliar de escritório, Bernardo de Moura domiciliado à rua Francisco Pontes, 195, casa 9 e o vigia Josué da Silva, ali empregado a dois meses.

VARIOS PREDIOS DANIFICADOS

As chamas eram violentas e embora os valorosos soldados do fogo estivessem alerta, não puderam detê-las, imediamente.

Grandes labaredas atingiram outros predios, dentre os quais a Padaria e Confeitaria «Principe da Beira», situado na mesma rua, número 1995, de propriedade dos senhores Guilherme Simões e Paulo Brasil da Silva. Para evitar danos as circunvizinhança foram evacuados os seguintes prédios: Sapataria Engenho de Dentro, de José da Costa, no número 1891; Fábrica de Sapatos, de Péricles de Souza, no número 2013, fundos; as casas residenciais números 1, 2 e 3, respectivamente dos senhores Luiz Ribas e familia; Nicolau Toledo de Figueiredo, fiscal da Guarda Municipal e Ubaldo da Silveira Queiroz. Ainda no prédio 1013, sobrado, domicilio do professor Horacio Mario da Costa Lima e mais sete pessoas. Segundo apuramos, todos êstes prédios são de propriedade da Senhora Matilde Fernandes, com pequenos estragos. Todos aqui citados estão segurados.

CAUSA PRESUMIVEIS DO SINISTRO

Com a presença do comissário Osmar do 22º Distrito Policial, declararam os dois empregados, que esta é a terceira vez que ameaça o fogo na fábrica. Adiantaram que nos fundos há uma rinha de gato, onde várias pessoas assistem os duelos, ali permanecendo até alta noite, fumando e jogando as pontas de cigarro bem próximo ao estabelecimento comercial, quando naquele local da questão, existe muita rasp de madeira, fácil de incendiar. Independente as alegações dos empregados, encontraram, os bombeiros uma mecha de pano sobre uma peça, declarando aqueles que se tratava de restos de roupas usadas, jogadas nos cantos.

OS PREJUIZOS

Segundo os proprietários da Fábrica, somam os prejuizos a quantia de 3 milhões. Na Padaria, elevaram-se a um milhão de cruzeiros.

AS AUTORIDADES QUE COMPARECERAM AO LOCAL

Compareceram os bombeiros do Posto Central do Meier e Campinho, comandados por Saddock de Sá, auxiliado pelo capitão Osmar, tenentes Osias e Paulo, que lutaram tres horas consecutivas contra o fogo.

Tambem esteve presente a Policia do 22º Distrito, que requisitou a Policia Militar, para organizar o serviço de isolamento. O local do sinistro ficou interditado, bem como as imediações. Sobre o caso foi aberto o competente inquérito.

ALITALIA
com Douglas "Supermaster" 44 lugares
B. AIRES
S. PAULO
LISBOA
ROMA
ATENAS
BEIROUTH
ROMA: às 3.as feiras
BUENOS AIRES: aos domingos
ALITALIA
Informações e reservas de passagens
"ITALMAR" S. A.
RIO: Av. Rio Branco, 52 - 43-9247
S. Paulo - Pr. D. José Gaspar, 22-35-8258
OU NAS AGENCIAS AUTORIZADAS

Irão às urnas trinta mil comerciários

Vivo interêsse em tôrno do pleito do Sindicato da classe

Os Srs. Luiz José Batista Guimarães, Diogenes Vieitas da Cunha, Jorge Marano de Oliveira, e outros comerciários que, disputarão o próximo pleito eleitoral do Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, estiveram, ontem, em visita à «GAZETA DE NOTICIAS». As eleições nessa entidade classista, marcadas para o próximo dia 23, está despertando vivo entusiasmo no seio dos empregados no comércio carioca, pois, essa coletividade entre nós, é representada por cerca de 160.000 trabalhadores sendo que uma grande parte desse avultado número pertente ao quadro social do S. E. C. O Sr. Luiz José Batista Guimarães que figura como «cabeça de chapa» de uma das três registradas e reconhecidas pelo Ministério do Trabalho, falando ao nosso redator sôbre o programa de reivindicações que pretende encetar caso veja o seu nome sufragado nas urnas, assim se expressou:

— «Pugnarei junto às autoridades, provando, pela primeira vez, com elementos positivos, o que precisa a classe comerciária, segundo declarações individuais já colhidas em formulário apreciado e de que se destaca o nosso anselo maior: a casa própria. Nesse sentido, já iniciei entendimentos com o I. A. P. C.».

FERIAS REMUNERADAS

— «As férias remuneradas, que também constam do formulário preenchido pela classe será defendida no sentido de que o comerciário, quando em gozo de suas férias legais, possa receber tantas diárias quantas sejam os dias de férias, sem prejuizo de seu ordenado. A imediata revisão das bases do último dissidio coletivo, que concedeu aumento salarial a classe também será amparado. Quanto ao salário doença integral e aposentadoria igualmente integral aos 30 e 50 anos de serviço, procuraremos defender esses beneficios sem desfalecimentos.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

— «Procurarei dar, a exemplo do que vem sendo feito pelos representantes dos Sindicatos patronais, inteira cooperação aos Representantes do Povo, no sentido de que, a lei que regula a Participação dos Empregados nos Lucros das Emprêsas venha ao encontro dos reais interêsses dos empregados.

Procuraremos obter do Ministério do Trabalho, homologação da Lei Municipal que regulamentou a Semana Inglêsa para todos, a fim de evitar que, patrões pouco escrupulosos se prevaleçam dessa falha para forçar o trabalho de portas fechadas nos sábados à tarde.

O desejo dos comerciários no sentido de que seja criado o Fundo de Indenização a ser conferido ao empregado quando este se retirar da emprêsa ou o caso de morte, também será defendido. Um outro assunto de interêsse vital da classe, será a isenção do pagamento do Imposto Sindical desde que seja paga uma anuidade ao Sindicato e que o comerciário faça parte do quadro social há mais de um ano. Proporarei, também, um ano. Proporei, também, pela extinção definitiva do abono nas carteiras profissionais incorporando de uma vez aos salários percebidos. A questão de fiscalização do trabalho é fundamental. Procuraremos pleitear das autoridades sejam os diretores do S. E. C. investides das funções de fiscais gratuitos, com poderes para lavratura de autos de infrações. Finalmente, esclareço a «GAZETA DE NOTICIAS», que se formos eleitos, encetaremos um movimento junto às autoridades constituidas, a fim de que, a classe comerciária fique isenta do Imposto de Renda sôbre a parte salarial, a exemplo do que vem sendo feito com os professores e jornalistas profissionais».

CHAPA REGISTRADA

A nossa chapa é a seguinte:

PARA DIRETORIA: — José Batista Guimarães; Jorge Marano de Oliveira; Euclydes Pires; Santos Falcão Pires; Adalberto Fernandes da Silva e Manoel Pereira Cabral Filho.

PARA SUPLENTES DA DIRETORIA: — Diógenes Vieitas da Cunha; Nicolino Milano; Roque Romão Lodi; Annibal Sampaio Almendra; Carlos Pacheco e José Alves Nascimento.

PARA CONSELHO FISCAL: — Jayme da Silva Corrêa; Jorge Evangelista e Abilio Ferreira da Silva Júnior.

PARA SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL: — Alvaro Pereira Pinho; Jorge Duffrayer e Morize Bellas de Oliveira.

DELEGADOS JUNTO A FEDERAÇÃO: — **EFETIVOS:** — Jorge Marano de Oliveira e Hugo Lanzillotti.

SUPLENTES: — Yolando Pereira de Souza Guerra e Francisco Maria da Costa.

O esfôrço científico e educativo do SAPS

Embora há dez anos se divulgue que o SAPS é mais do que uma repartição que fornece comida e gêneros alimentícios para as classes pobres, a preço baixo, vale aqui ressaltar, novamente, que uma de suas mais altas finalidades reside, também, no terreno científico e educativo. A ciência da Nutrição muito recente ainda, encontra no SAPS, uma de suas mais belas expressões na América Latina. Os seus pesquisadores alinham-se entre êsses novos sacerdotes que fazem do laboratório, um verdadeiro templo de saúde, procurando desvendar as riquezas desconhecidas de nossos frutos e de nossos alimentos. Os nutrólogos e pesquisadores que integram a Divisão Técnica do SAPS já produziram, desde 1942, um trabalho que pode ser classificado como dos mais importantes nesse meio século de ciência brasileira, tal a sua repercussão, não só em nosso país, como além fronteiras.

OS ALIMENTOS BRASILEIROS, ÊSSES DESCONHECIDOS

Milhões de brasileiros desconhecem, pràticamente, a variedade e a riqueza dos alimentos de sua terra. Poucos os estudaram antes. Foi preciso que viesse o SAPS e, com êle, uma nova senda, uma nova luz.

Começou-se então a estudar o valor nutritivo dos alimentos brasileiros. Isto foi em 1942 e, ao cabo de oito anos, já se conhecia a riqueza de cêrca de duzentos alimentos, em seus vários princípios nutritivos, com as proteínas, gorduras, açúcares, amido, vitaminas e em seus elementos minerais, como o cálcio, o fósforo e ferro. Nesse período realizaram-se nada menos de setecentas dosagens.

O primeiro a ser estudado foi a castanha do Pará, de grande valor econômico para o nosso país, obtendo-se, pela primeira vez, dêsse alimento, uma excelente farinha desengordurada. Estudou-se, também, o valor biológico de sua proteína, verificando-se no laboratório que, sob êsse ponto de vista, a castanha do Pará é equivalente ao leite e aos outros alimentos protéicos animais. Uma velha frase de um professor italiano que dizia ser a castanha do Pará "a carne vegetal" foi experimentalmente demonstrada pelos técnicos do SAPS. Depois veio o açaí, incluindo dosagens completas do suco preparado pelas populações do Estado do Pará, pelas quais se verificou o seu elevado teor em vitamina B1. A revelação de que o açaí é uma das mais ricas fontes de vitamina A, também pertencem ao numeroso acêrvo de trabalho dos pesquisadores do SAPS

A vitamina C, cuja ausência na alimentação constituiu, em certa época, verdadeiro flagelo, foi procurada em diversos alimentos brasileiros.

Sob êsse aspecto foram estudados 201 alimentos diversos, realizando-se mais de mil dosagens para verificação do teor vitamínico de cada um.

Entre as frutas, o cajú e a acetaba foram os que mais atentamente prenderam a atenção de nossos nutrólogos. O estudo do cajú representa uma grande vitória técnica, por isso que tais pesquisas revelaram que temos nesse fruto brasileiro uma das mais ricas fontes de vitamina C conhecida, só superando pelo pimentão amarelo. O trabalho publicado obteve a mais larga repercussão merecendo transcrição no estrangeiro e artigos de sociólogos como Gilberto Freire, sempre atento aos esforços de valorização do que é nosso.

Depois foi a vitamina B2, ou riboflavina. Mais de duzentas dosagens em setenta e três alimentos, foram feitas no silêncio do laboratório. A castanha do Pará, o abacate, a carne sêca, os fígados de boi, de porco e de galinha e o pirarucú, do Amazonas, revelaram-se ricos em vitamina B2.

E diga-se que essas dosagens foram as primeiras realizadas no Brasil pelo método micro-biológico, uma das grandes conquistas da ciência moderna.

Pesquisas de larga repercussão aqui e no estrangeiro foram as efetuadas, de modo sistemático durante mais de dois anos, sôbre o diferente valor biológico do cálcio dos diversos alimentos. O ineditismo dessas pesquisas constituiu uma vitória autêntica, por isso que ficamos sabendo que o cálcio do espinafre, por exemplo, é inútil, quase todo se perde. Cerca de uma dezena de alimentos foram assim estudados.

Mas não param aí as investigações da Divisão Técnica. Mais trinta alimentos foram selecionados e em noventa dosagens estabeleceram os estudiosos do SAPS o teor de niacina ou ácido nicotínico, cuja ausência na alimentação é responsável por uma série de enfermidades, entre as quais a pelagra. Mostraram-se ricos dêsses elementos os fígados de boi e de porco, a carne sêca, a castanha do Pará, o camarão e o feijão. Os mesmos foram realizados em relação à vitamina B1, ou tiamina, revelando-se com alto teor a castanha do Pará, os fígados de boi e de porco, o feijão e a gema de ovo.

EM LETRA DE FORMA

Trabalhando com essa intensidade, não seria lícito aos pesquisadores, embora infensos à publicidade, furtarem-se à divulgação dos resultados obtidos. Daí por que, mais em benefício da própria ciência da nutrição, do que da propaganda de seus nomes e mesmo do SAPS, resolveu a direção da Autarquia colocar em letra de fôrma vários trabalhos e experiências efetuadas em seus laboratórios. Assim a partir de 1943 foram publicados mais de vinte estudos executados no Biotério da Divisão Técnica. Entre todos, destacaram-se "Pesquisas do Cálcio utilizável do carurú", "Pesquisas do Cálcio utilizável da Carne", "Estudo sôbre a Presença de Vitamina A no Açaí", "Estudo sôbre a suposta Presença de Vitamina A no Doce de Cupuaçú". Foram ainda publicados na França os resultados das pesquisas no SAPS sôbre a utilização biológica do cálcio de alimentos vegetais, além de outro trabalho sôbre "Diferentes Fatores da Utilização de Cálcio Alimentar". Em 1950 foram também, publicados, um estudo sôbre um novo tipo de gaiola de metabolismo para animais de biotério e sôbre auto-seleção de substâncias alimentares pelo rato.

PROPAGANDA CULTURAL E EDUCATIVA

A par dêsse esforço científico, muito tem feito o SAPS no setor educativo, através da Divisão de Propaganda tècnicamente orientada, quer pela imprensa, pelo rádio, pelo cinema, quer mesmo através de bibliotecas e discotecas populares, onde são ministrados, aos trabalhadores, conhecimentos sôbre literatura brasileira e músicas clássicas.

Ampliando agora o seu plano de propaganda educativa a Divisão de Propaganda do SAPS deu início a uma série de atividades no setor cinematográfico, produzindo filmes documentários sôbre pesquisa alimentar e desenhos animados com base nos problemas da alimentação. Além disso, serão efetuadas projeções ao ar livre para os trabalhadores nos logradouros públicos com filmes educativos de pequena e longa metragem. Ocupa lugar de destaque nesse programa a radiofonização, através da Rádio Ministério da Educação, de histórias infantis premiadas nos Concursos SAPS de Literatura Infantil, de par com transmissões destinadas às donas de casa sôbre conselhos alimentares.

PASSAGEIROS PARA A MORTE TOMEM SEUS LUGARES

(Continuação da 5ª página)

merar os desastres pavorosos que temos assistido e ainda há pouco, esse mesmo do «Presidente», entra na longa lista dos que passarão aos mistérios não esclarecidos.

Logo que aconteceu o sinistro do famoso «strato-cruiser», aventaram-se todas as hipóteses, menos aquela que seria preciso encarar-se: a do desleixo da Pan-American World Airways para com a vida de seus passageiros. Diversas acusações surgiram, inclusive do Dr. João Lira Filho que viajara na derradeira viagem do aparelho até Montevidéu, de que o «Presidente» apresentara defeitos palpáveis e, mesmo, que no dia do desastre, chegara ao aeroporto do Galeão vindo de Buenos Aires em regime de «vôo reduzido». Nada porém, se procurou apurar, senão causas absurdas dentre destroços que nada dirão e que guardarão no seio da floresta, o segrêdo terrivel para os que sabem que a história nem sempre é aquela que se pretende contar...

Conclue-se, assim, que alguma coisa está errada em meio a isto tudo, pelo seguinte: após o desastre do primeiro «Presidente», ainda há pouco chegou ao conhecimento do público, que um outro aparelho do mesmo porte, depois de duas horas de vôo, rumo ao estrangeiro, regressara à base, por deficiência técnica. E, segunda-feira última, o mesmo teria acontecido, retardando uma viagem por mais de 24 horas.

Até onde irá a verdade em tudo isso? Quem será o responsável por tamanha incúria que, afinal envolve os interêsses e mesmo a vida de dezenas de criaturas despreocupadas?

O CASO DA «SHELL»

No último semestre do ano passado, um outro caso impressionante aconteceu, com um avião da Aerovias, que se destinava a São Paulo com 26 passageiros à bordo.

Durante o processo de abastecimento, um carro-tanque da «Shell» lançou no avião suas mangueiras de combustível, quando um curioso constatou que o que se lançava nos tanques da nave era apenas... água do mar.

Uma patrulha da Aeronáutica prendeu os dois culpados. Porém, o que se apurou? Até hoje não se sabe nem, tampouco, o que teria acontecido à «Shell» que, afinal, tem sua parcela de responsabilidade e deve es-

(Conclui na página 11)

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Polícia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	4702	5.º	3174
2.º	4337	M.	047
3.º	5484	R.	412
4.º	5350	S.	2

Constant.	Niterói
1484	8232
1170	3416
5566	2036
0714	5701
8934	9385

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de ... é o seguinte:



0574 — 9736

EM CASO DE URGÊNCIA

Telefones úteis

Pronto Socorro	22-2121
Rádio Patrulha	32-4242
Bombeiros	22-2044
SOCORRO URGENTE:	
— Pôsto de Ipanema	945
— de Campo Grande	1036
Assistência Policial	28-2893
Delegacia de Economia Popular	
COFAP	22-3383
Fiscalização Municipal	22-6220
Delegacia de dia	22-2833
Serviço de Salvamento	42-9614
Juizo de Menores	37-2271
Instituto Médico Legal	32-9162
Luz e Força 22-1800 e	22-5496
Falta de água	29-0090
Falta de Gás 26-9590 e	22-3077
Comandos sanitários	28-2960
Instituto Pasteur	22-8629
Hora Certa	22-3028
Previsão do tempo	28-2171
	23-4292
VIAGENS — TURISMO	
E. F. Central do Brasil	23-4040
E. F. Leopoldina	23-0235
E. F. Rio Douro	48-0275
E. F. Corcovado	25-0016
Lloyd Brasileiro	23-3756
Serviço de Transito	32-2570
Emplacamento	28-1585
Costeira	43-3424
Cantareira	32-9856
Frota Carioca	43-2341
Estação Rodoviária - Mariano Procopio	43-0120
Aerop do Galeão (Governador)	562
Aerop Santos Dumont	22-2710
Policia Marítima	43-0181
Arpoador	37-1438
Pão de Açucar	26-0768
Jardim Zoológico	28-4493
Museu Nacional	28-7010
Museu Histórico	42-5387
Museus Municipais	47-0253
Jardim Botanico	27-0900

AVIÕES — PANAIR: 27-7770. AEROVIAS BRASIL: 32-5020. CRUZEIRO DO SUL: 43-6060. VASP: 22-8359; NAB: 42-1610. Serviço Funerário — Santa Casa: 42-0712 ou 43-6180; Cemitério de S. João Batista: 26-6041; Cemitério de S. Francisco Xavier: 28-0542; Cemitério de Inhauma 29-2369.

Está sendo preparado o aumento dos Barnabés

Lafer entregará o expediente a Getúlio na próxima quarta-feira

Estão sendo preparados no gabinete do Ministro da Fazenda, os dois expedientes que estão afetos ao Sr. Horácio Láfer, sobre o propalado aumento dos funcionarios públicos civis. Ao que GAZETA DE NOTICIAS apurou ontem, na seção de mecanografia daquela Secretaria de Estado, nada menos de seis datilografos, estão preparando a exposição de motivos do Ministro da Fazenda e os expedientes que acompanharão os estudos efetuados pela Comissão Governamental.

O parecer do Sr. Horacio Láfer sobre o assunto, ainda é desconhecido, sabendo-se, apenas, que aquele auxiliar direto do Chefe da Nação, entregará o seu trabalho ao Sr. Getulio Vargas no seu despacho com o presidente, na proxima quarta-feira.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3295

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PEDIDOS PELO TELEFONE 49-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prática

Jocosa, Tévere, Sinless e Fort Napoleon

Em sensacional encontro no "Prefeitura Municipal" — Itaporanga tem exercício para ganhar facil — Palmer numa distância à feição — Chegou a vez do Buril — Carinhoso vem de São Paulo em ótima forma — A corrida de domingo em revista

Interessante corrida será levada a efeito depois de amanhã, na Gávea. A prova central é o Grande Prêmio «Prefeitura Municipal», no percurso de 2.000 metros e com a dotação de 150 mil cruzeiros ao ganhador.

A carreira inicial, destinada a potrancas de dois anos sem mais de uma vitória, tem em ITAPORANGA uma ganhadora iminente. Não só a pupila vem de boa corrida, mas produziu exercício que muito nos agradou: 1.300 metros em 84"2/5. Entre FAIR CLEOPATRA, AL ALENICA e SENZALA, está a segunda colocada.

No segundo páreo, a distância favorece a PALMER. Em 1.300 metros, o pensionista de Miro, é a nosso ver um provável. LAIUS, que trabalhou 1.600 metros em 104" e EL GARBOSO que vem de ótima atuação deverão decidir o segundo lugar.

Parece que chegou a vez de BORIL. Num percurso favorável e em turma fraca, o veloz castanho tem ótima oportunidade em conseguir a sua primeira vitória nas pistas. HOPE deverá formar a dupla, ficando o estreante JEIPU', que trabalhou 1.200 metros em 77"2/5, como tertius.

Na prova reservada a animais estrangeiros, BUONAROTTI, tem privado para ganhar. Passou 1.600 metros em 102"2/5, firme. BOM GRAMATICO só deverá temer ARCAME, EUDORA e ERNANI.

A seguir, teremos o Handicap Especial em 1.000 metros. Pelos exercícios, selecionamos, IANA, TERGICA, LA GRASA e BAKELITA. A tordilha, passou o quilômetro em 64"; TERGICA, passou a distância em 63"; LA GRASA, tem 62"2/5, firme e BAKELITA marcou 61"2/5, com notável disposição. Escolhemos, TERGICA, com IANA ou LA GRASA na escolta.

Reaparece em ótima forma o castanho BANANAL, tem êle 1.600 metros em 105" a puro galope. A confirmar dificilmente será derrotado, e só deverá temer a pista de grama. Como seus principais adversários, apontamos PATH FINDER, MARROQUINO e HOLT ROYAL.

Bem equilibrara está a prova seguinte, pois em 1.000 metros e numeroso como está o páreo torna difícil qualquer prognóstico. CARINHOSO, que vem de boas corridas em São Paulo, defenderá o nosso palpite, ficando JURUJUBA, MUZUZU e BROWN BOY, como forças imediatas.

A seguir, teremos o Grande Prêmio «Prefeitura Municipal». TEVERE, JOCOSA, LORD ANTIBES, LINLESS e FORT NAPOLEON, são as forças aparentes, TEVERE, passou 20,40 metros em 132" com 102"3/5 os últimos 1.600 metros; LORD ANTIBES, cozinhou PORFIO em 134", finalizando a puro galope. LINLESS, marcou 132"1/5, muito fácil e FORT NAPOLEON, vem de ótima corrida em Cidade Jardim. Optamos, por JOCOSA, que anda tinindo, e leva um peso camarada, com SINLESS ou TEVERE na dupla.

Encerra a corrida um páreo bem intrincado, podendo qualquer dos inscritos ser o ganhador. PAN que leva um peso pluma e KURDO que produziu convincente privado, defenderão a nossa fórmula, como APAR, RAMON NAVARRO é bem escolhido.

Programa de sábado

1.º PÁREO — ÀS 13.20 HORAS — 1.600 MTS. — CR$ 40.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Fundamento	56	22
2 Jazz	56	50
2—3 Paris	56	40
4 Muchacho	56	40
3—5 Good Friend	56	35
6 Quatro Fontes	54	60
4—7 Bola Azul	54	60
8 Odilon	56	35

2.º PÁREO — ÀS 13.45 HORAS — 1.400 MTS. — CR$ 40.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Home Fleet	56	25
2—2 Ojeriza	56	40
3 Moreninha	56	50
3—4 Goden Flight	56	35
5 Maracaibo	56	35
4—5 Oracia	56	50
7 Macedonia	52	60

3.º PÁREO — ÀS 14.10 HORAS — 1.200 MTS. — CR$ 50.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Avalanche	54	27
2 Caresse	54	50
2—3 Midday Lass	54	27
4 Lalinda	54	40
5 Anah	54	50
3—6 Dinoca	54	35
7 Dodeca	54	40
8 Ufanita	54	60
4—9 Alvalada	54	35
" Amancai	54	35
" Lalocato	54	35

4.º PÁREO — ÀS 14.35 HORAS — 1.400 MTS. — CR$ 40.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Criterium	55	22
" Frisco	55	22
2—2 Netunio	55	22
3 Spencer	55	35
3—4 Fair Black	55	50
5 Espinheiro	55	47
4—6 Boriantin	55	60
7 Coronel	55	40
8 Kaolin	55	50

5.º PÁREO — ÀS 15.00 HORAS — 1.300 MTS. — CR$ 30.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 My Lord	54	22
2 Junior	52	50
2—3 Borrifo	52	22
4 Scarface	50	50
3—5 Musicanta	52	40
6 Visigôdo	54	35
4—7 Attacker	50	60
8 Cantinflas	52	40
9 Reuno	56	35

6.º PÁREO — ÀS 15.30 HORAS — 1.400 MTS. — CR$ 40.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Morena Linda	55	35
2 Nôra	55	50
3 Zozú	55	60
2—4 Nonica	55	23
5 Encantada	55	40
6 Ibari	55	60
3—7 Iluminada	55	35
8 Piégas	55	50
9 Gildinha	55	40
4-10 Halfpenny	55	25
11 Névoa	55	40
" Janelis	55	35

7.º PÁREO — ÀS 16.00 HORAS — 1.000 MTS. — CR$ 30.000,00. — (BETTING).

	Ks.	Cts.
1—1 Delbo	52	40
2 Monetario	50	50
3 Nacelle	48	70
2—4 Bisturi	58	35
5 Sarú	53	40
6 Chapadão	55	60
3—7 Macabú	55	35
8 Murzo	50	60
9 Chumbo	50	70
10 B.C.D.	48	50
4-11 Pompeseo	54	60
12 Maraty	54	50
13 Paleano	58	35
14 Chota	48	70

8.º PAREO — ÀS 16.30 HORAS — 1.600 MTS. — CR$ 30.000,00. — (BETTING).

	Ks.	Cts.
1—1 Emcerê	54	35
2 Tungador	52	50
2—3 Novico	54	35
4 Caramchy	54	40
5 Monte Alegre	54	50
3—6 Seculaço	58	35
7 Milene	54	50
8 Vibrante	50	60
4—9 Lito	58	35
10 Ala-Sola	55	70
11 Toropi	51	50

9.º PAREO — ÀS 17.00 HORAS — 1.300 MTS. — CR$ 30.000,00. — (BETTING).

	Ks.	Cts.
1—1 Mau	58	25
2 Oriente	52	60
3 Eton	52	50
2—4 Pilontra	58	40
5 Hollywood	54	35
6 Muzuzo	54	60
3—7 Atrevidaço	56	25
8 Montenegro	54	50
9 Faltador	52	60
10 Erin	54	60
4-11 Paletão	58	35
12 Cracóvia	56	50
13 Dona Indalecia	56	60
14 Mastenelro	56	60

Programa de domingo

1.º PÁREO — ÀS 13.20 HORAS — 1.300 MTS. — CR$ 55.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Itaporanga	54	22
2—2 Al Quica	54	22
3—3 Fair Cleopatra	54	40
4 Ava Alta	54	30
4—5 Senzala	54	50
6 Valentine	54	40

2.º PÁREO — ÀS 13.45 HORAS — 1.800 MTS. — CR$ 50.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Demônio	55	22
2—2 Curragh	55	22
3—3 El Garboso	55	40
4 Sotrino	55	50
4—5 Palmer	55	40
" Laius	55	40

3.º PÁREO — ÀS 13.45 HORAS — 1.200 MTS. — CR$ 50.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Hope	54	25
" Requestado	54	25
2—2 Buril	54	25
3 Jambi	54	50
3—4 Stormy	54	40
5 Beberibe	54	40
6 Igarassú	54	35
4—7 Jeipú	54	50
8 Cajú	54	50
9 Johil	54	40

4.º PÁREO — ÀS 14.35 HORAS — 1.500 MTS. — CR$ 30.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Buonarotti	58	27
2 Batailleur	54	50
2—3 Eudora	52	40
4 Silicio	54	40
3—5 Arcamo	52	27
6 Reveur	54	50
7 Fogato	52	40
4—8 Ernani	54	35
" Master Bob	58	35
" Larue	52	35

5.º PAREO — "FREDERICO FROELICH" — ÀS 15.00 HORAS — 1.000 METROS — (HANDICAP ESPECIAL) — CR$ 100.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Iana	58	25
2 Pajussa	50	60
2—3 Tergica	52	35
4 Retouche	56	50
3—5 Deeplight	52	50
6 La Grasa	52	25
" Kasbah	49	25
4—7 Herodiade	49	50
8 Bakelita	56	40
" Sans Route	50	40

6.º PÁREO — ÀS 15.30 HORAS — 1.600 MTS. — CR$ 40.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Path Finder	56	25
" Sketch	52	25
2—2 Mont Royal	56	25
3 Zanzibar	52	50
3—4 Marroquino	56	35
5 Bananal	56	40
6 Changa	54	50
4—7 Frutuoso	56	25
8 Oraci	52	60
9 Macabú	56	40

7.º PAREO — ÀS 16.00 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00. — (BETTING).

	Ks.	Cts.
1—1 Jurujuba	56	50
2 Bretão	56	40
3 Erin	48	70
4 Bonachuedo	52	50
2—5 Carinhoso	56	35
7 Joie	56	40
6 Dona Indalecia	48	60
8 Olympus	54	50
3—9 Brown Boy	56	50
10 Panapita	52	40
11 Alcazaba	48	70
12 Hunter Prince	56	40
4-13 Muzuzo	50	60
14 Alvitre	52	50
15 Irak	50	35
" MAU	50	35

8.º PAREO — "GRANDE PRÊMIO PREFEITURA MUNICIPAL" — ÀS 16.30 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 150.000,00 — (BETTING).

	Ks.	Cts.
1—1 Tévere	58	27
2 Bisaño	58	60
3 Presidente	53	50
2—4 Jocosa	52	40
5 Gatillo	56	35
" Fowter Platter	58	25
3—6 Lord Antibes	56	27
" Sinless	56	27
" Porfio	51	27
4—7 Fort Napoleon	58	40
8 Atleta	58	50
9 Teribio	58	50
" Batang	58	50

9.º PAREO — ÀS 17.00 HORAS — 1.300 MTS. — CR$ 35.000,00 — (BETTING).

	Ks.	Cts.
1—1 Ramon Novarro	54	30
2 Dona Sinhá	53	40
2—3 Pan	48	50
4 Jecy	55	35
3—5 Ocre	55	40
6 Colubo	51	50
7 Pracinha	49	50
4—8 Bacon	56	40
9 Kurdo	58	30
" Manguarito	53	30

Resultado das corridas de ontem em Corrêas

Baguassú, Aimbere, Abeleon, Pobre Velho, Cito Letrado e Balancim foram os vitoriosos

Continua em franco sucesso o Hipódromo de Corrêas, fazendo realizar as suas reuniões de sete páreos, cujos movimentos crescem satisfatòriamente.

Os páreos foram ganhos pelos animais BOGUASSU, AIMBERE, ABELLION, POBRE VELHO, CITO, LETRADO e BALANSIN.

A seguir o resultado técnico das carreiras:

PRIMEIRO PAREO — 1.150 METROS — CR$ 12.000,00.

1.º BAGUASSU, 52 — J. Portilho
2.º TUCUMAUA', 54 — E. Silva

TEMPO: — 76"2/5.

RATEIOS: — Vencedor (n.º 7) — CR$ 26,00.

DUPLA — (24) CR$ 48,00.

SEGUNDO PAREO — 1.150 METROS — CR$ 10.000,00.

1.º AYMBERE, 56 — P. Tavares
2.º ENGANADOR, 56 — J. Portilho.

TEMPO: — 75"2/5.

RATEIOS: — Vencedor (n.º 7) — CR$ 42,00.

DUPLA (33) CR$ 48,00.

TERCEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 10.000,00.

1.º ABELLION, 58 — A. Dornelles.
2.º LOIRA, 50 — P. Fernandes
2.º ZAIRA, 50 — J. Baffica. (empatados)

TEMPO: — 80"3/5.

RATEIOS: — Vencedor (n.º 8) — CR$ 30,00.

DUPLAS: (13) — CR$ 19,00 — (33) CR$ 69,00.

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.

1.º POBRE VELHO, 56 — B. Cruz.
2.º BOLA DOURADA, 57 — S. Machado.

TEMPO: — 100"2/5.

RATEIOS: — Vencedor (n.º 3) — CR$ 29,00.

DUPLA — (24) — CR$ 52,00.

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00.

1.º LITO, 53 — U. Cunha
2.º MONTE ALEGRE, 56 — S. Machado.

TEMPO: — 79"2/5.

RATEIOS: — Vencedor (n.º 8) — CR$ 23,00.

DUPLA — (24) — CR$ 22,00.

SEXTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00.

1.º LETRADO, 56 — J. Portilho.
2.º MONETA'RIO, 54 — M. Henrique.

TEMPO: — 80".

RATEIOS: — Vencedor (n.º 10) — CR$ 20,00.

DUPLA — (44) — CR$ 49,00.

SETIMO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00.

1.º FALANCIN, 54 — J. Portilho.
2.º FOGATA, 57 — U. Cunha.

TEMPO: — 101".

RATEIOS: — Vencedor (n.º 9) — CR$ 17,00.
DUPLA: — (34) — CR$ 27,00.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS — CR$ 2.228.420,00.

HIPISMO

Domingo, na pista da Sociedade Hípica Brasileira, as provas "Alfredo Santos" e "General Mendes de Morais"

W. CANONGIA

Em prosseguimento ao Calendário da Federação Hípica Metropolitana, serão disputadas no domingo as provas «Alfredo Santos» e «Gen. Mendes de Moraes», na pista da Sociedade Hípica Brasileira.

Tomam parte cavaleiros civis e militares, destacando-se também as elegantes amazonas da sociedade.

A expectiva é grande devido o numero de inscrições, que tudo indica um desenrolar disputadíssimo.

PROVA «ALFREDO SANTOS»

A prova «Alfredo Santos», da classe B do tipo P. Amero, será na distância de 500 metros com a velocidade de 375 por minuto com 10 obstaculos de 1,20 x 3,00 de acôrdo com o Código Esportivo e a Prova «Gen. Mendes de Moraes» da classe 0, do tipo de 2 triplos, na altura de 1,50 conforme o Regulamento Internacional — Tabela A — Barragem.

Aprontos na Gávea

Os aprontos de ontem anotados pela nossa reportagem foram os seguintes:

PRIMEIRO PAREO

FUNDAMENTO, A. Araujo, 700 em 45" 3/5.
QUATRO FONTES, P. Fernandes, 600 em 39".

SEGUNDO PAREO

HOME FLEET, Castillo, 600 em 40".
OJERISA, R. Martins, 600 em 38" 2/5.
GOLDEN FLIGHT, C. Calleri, 300 em 37' na reta oposta.

TERCEIRO PAREO

CARESSE, L. Rigoni, 700 em 43".
DINOCA, J. Graça, 600 em 37".
DODECA, S. Camará, 360 em 23".
UFANITA, P. Coelho, 360 em 22" 3/5.
ALVEJADA, L. Rigoni e LAFOCATA, E. Castillo, 600 em 38".

QUARTO PAREO

NETUNIO, J. Martins, 600 em 37" 2/5.
SPENCER, J. Portilho, 700 em 44" 3/5.
ESPINHEIRO, A. Ribas, 800 em 52".
BORIANTIM, Mezaros, 700 em 45".

QUINTO PAREO

MY LORD, J. Ulloa, 800 em 38" ontem.
SCARFACE, P. Souza, 700 em 44".
MUSICANTA, U. Cunha, 360 em 23".
VISIGODO, Graça, 600 em 37" 2/5.

SEXTO PAREO

NORA, Leighton, 600 em 38".
ZAZA', R. Latorrem, 600 em 38".
IBARI, R. Filho, 700, em 46".
ILUMINADA, L. Rigoni, 700 em 48".
PIEGAS, J. Marchant, 600, em 38".
HALFPENNY, L. Cunha, 600, em 37" 3/5.
NEVOA, E. Castillo, 600 em 37" 3/5.

SETIMO PAREO

SAPE, C. Souza, 600 em 37".
PAISANO, W. Meireles, 360 em 22" 3/5.

(CONCLUI NA PAG. 16)



— A corrida de amanhã está uma verdadeira loteria.

— Até que eu não acho, que está tão difícil assim. Aquele primeiro pareo, por exemplo, está na cara para o PARIS.

— Você já viu alguma vez, ter barbada em páreo de matungo.

— Mas neste caso é diferente. Está na cara.

— E o FUNDAMENTO?

— Esse pára sozinho. Pára em 1.000 metros, quanto mais em 1.600.

— Mas eu quero uma poule bôa.

— Poule bôa, pròpriamente, não têm. Mas, têm várias certas. Rateios pequenos mas que para acumuladas são ótimas.

— Quais, por exemplo?

— HOME FLEET. Da vinte, mas não tem jeito de perder: ALVAJADA, só estará junto na partida: MY LORD, têm sôbras quilométricas.

— Chega! Você só deu poule de dez e quinze pratas. Basta dar o azar de perder um, para a gente ficar com a cara. Precisa um rateio melhor contrabalançar.

— Vou dar a você uma «bomba». Não é barbada, mas têm elevadas possibilidades de vitória.

— Isso é que interessa. Diga lá!

— MARATY. Anda tinindo e estão levando no dedo.

Sábado e Domingo Grandes Corridas no JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

GAZETA JURÍDICA

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA — CARTÓRIO DO SEGUNDO OFICIO — Edital de citação para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, passado na conformidade do art. 34 do decreto-lei n. 3.365, de 21 de junho de 1941, na forma abaixo:—O Doutor Attilio Parim, Juiz Substituto, auxiliar na Primeira Vara da Fazenda Pública, nesta Capital. — Faz saber aos que o presente edital de citação de terceiros interessados virem ou dele tiverem conhecimento que, por êste Juizo e Cartório do Segundo Oficio corre os seus trâmites legais uma ação de desapropriação a requerimento da Prefeitura do Distrito Federal contra Tasso Blaso e referente ao imóvel de número cento e vinte e dois (122) da rua Senador Furtado. E, por me haver sido requerido o levantamento da quantia de Cr$ 528.900,00 (quinhentos e vinte e oito mil cruzeiros), mando passar o presente edital de citação que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa, na forma da lei, pelo qual ficam citados todos os interessados para apresentarem em Juizo as alegações que tiverem dentro do prazo da lei, cientes de que o Juizo da 1ª Vara da Fazenda Pública, funciona na Av. Rio Branco n. 241, Ed. do Supremo Tribunal Federal. — Rio de Janeiro, 30 de maio de 1952. — Eu, Sara da Luz Soares, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Paulo Roquette Pinto, escrivão, subscrevi. O Juiz Substituto Auxiliar. — Attilio Parim.

IMOBILIARIA ITAPEMIRIM SOCIEDADE ANONIMA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

(1ª CONVOCAÇÃO)

São convidados os Srs. Acionistas a comparecerem á sede social, á rua Rodrigo Silva n. 18, 7º andar, sala 705, no dia 18 de junho, do corrente, ás 10 horas, a-fim-de reunidos em Assembléia Geral, deliberarem sôbre o relatório, balanço e contas da Diretoria, relativos ao exercicio de 1951, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal, elegerem os novos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e fixar-lhes a respectiva remuneração.

Rio de Janeiro.

Emerson Pessoa César Cantinho — Diretor-Presidente

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL

CARTORIO DO 2º OFICIO

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados na desapropriação do imovel n. 7 da rua Clapp, de propriedade de Manuel Santos Moreira e outros.

O Doutor Ivanio da Costa Carvalho Caiuby, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 3ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal.

FAÇA SABER aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por êste Juizo e Cartório do Segundo Oficio se processam uns autos de execução de sentença em virtude da desapropriação do imovel n. 7 da rua Clapp, entre partes: expropriante a Prefeitura do D. Federal e expropriados — Manuel dos Santos Moreira e outros, em os quais foi a expropriante condenada a pagar aos expropriados, a titulo de indenisação a quantia de ... Cr$ 3.066.769,00. E como queiram os expropriados promover a execução do julgado, requereram e lhes foi deferido a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados no dito imovel para no prazo da lei alegar o que fôr de direito. — E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. — Eu, Hiram Casares, escrivão substituto, o datilografei e subscrevo. (a) Ivanio da Costa Carvalho Caiuby. Confere com o original. O Escrivão substituto, Hiram Casares.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO COMARCA DE DUQUE DE CAXIAS

CARTORIO DO 1º OFICIO

Registro de Imoveis da 2ª Circunscrição

EDITAL

FAÇO PUBLICO que os Srs. José da Fonseca e s/mulher Joaquina Miranda da Fonseca e Gaspar Lamosa da Fonseca e s/mulher Maria Fonha da Fonseca, brasileiros, casados, residente a rua Jorge Rudge 128-A casa 2, Distrito Federal, depositaram neste Cartório, à Avenida Plinio Casado, 135, nesta cidade de Duque de Caxias, o Memorial, planta e demais documentos previstos pelo artigo 1º do Decreto n. 3.079, de 15 de setembro de 1938, referente ao imovel de sua propriedade, denominado "Bairro do Fonseca", situado no 2º Distrito deste Municipio fóra do perimetro urbano, com a área de 70.870 metros quadrados, assim discriminada: — Partindo do ponto "A" no ponto "B" em linha curva com 181 metros e 50 centimetros do ponto "B" ao ponto "C" 100 metros em linha reta, do ponto "C" ao ponto "D" em linha reta 68 metros e do ponto "D" ao ponto "E" em linha reta 90 metros. Do ponto "E" ao ponto "F" e por onde confronta com os sitios 50, 51, 52 e 53, mede 364 metros, por onde limita com a Estrada Pernambuco, apresenta diversos planos com a seguinte metragem: partindo do ponto "F" ao ponto "G" em linha ligeiramente curva 110ms. Do ponto "G" ao ponto "H" em linha reat, digo, em linha reta 140 metros, do ponto "H" ao ponto "J" em linha reta 113 metros e do ponto "J" ao ponto "A" inicial em linha reta 132 metros. As impugnações daqueles que se julgarem prejudicados, deverão ser apresentadas neste Cartório, no endereço acima, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, contados da data da terceira e ultima publicação do presente edital. Duque de Caxias, 9 de abril de 1952. O Oficial Subst. no impedimento ocasional do titular. Alcides Mello Soares.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL — De citação com o prazo de trinta dias, na forma abaixo: O Doutor Euclides Felix de Souza, Juiz Substituto em exercicio no Juizo da Nona Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER a todos os que virem o presente edital ou dêle conhecimento tiverem que a êste Juizo foram distribuidos os autos da ação do despejo requerido por Raimundo Particelli contra Guilherme Ramalho, a quem se cita, com o prazo de trinta dias (30) para ciência da petição, distribuição e despacho adiante transcritos: — Petição inicial — "Exmo Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. — Raimundo Particelli, italiano, casado, comerciante residente á Travessa Marinho, 23, frente, com fundamento nos artigos 15, I e V da Lei 1.300, de 28-12-50, propõe a presente ação de despejo contra seu inquilino Guilherme Ramalho, português, casado, do comércio, locatário na Travessa Fernandes Marinho, 23, casa 1 e pelas razões de fato e de direito que se seguem: I) O locatário não paga alugueres desde novembro de 1951, ou seja, 6 meses atrasados na base de .... Cr$ 100,00 mensais; II) Notificado a deixar o imóvel no prazo de 90 dias, não o fez, encontrando-se o imóvel fechado e o inquilino ausente, quando tem o suplicante absoluta necessidade para uso próprio daquela casa, pois vive em precárias condições de habitabilidade, em companhia de espôsa e filhos. Assim sendo, requer a presente ação, que espera ser julgada na forma da lei, procedente, condenado-se o suplicado nas cominações legais. Que seja expedido editais no prazo mínimo possivel, visto estar o locatário em lugar incerto e não sabido. Protesta desde já por tôdas as provas em direitos permitidas, inclusive testemunhas, vistoria se necessária. Dá a presente o valor de Cr$ 3.000,00. Juntando uma notificação feita na forma da lei, espera deferimento. — Rio, 3 de maio de 1952. (a) Wilson Pinto, Advogado, Inscrição 3.641. — Distribuição: Corregedoria da Justiça — Ao 4º Oficio Distribuidor. D. à 9ª Vara Civel. Em 3 de maio de 1952. (a) Ilegivel. — Despacho: Editais com o prazo de 30 dias. 12.5.52. (a) Euclides Felix de Souza. Em virtude do que se passou o presente edital que vai afixado na forma do costume e enviado á publicação na imprensa, constando de ambos que êste Juizo funciona à rua D. Manuel numero 29, 5º andar, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Manoel da Assumpção Neves, escrevente auxiliar datilografei. E eu, *Lasmar Antônio*, pelo Escrivão, subscrevi — *Euclides Felix de Souza*. Está conforme. Trasladado nesta data. Pelo Escrivão *Lasmar Antonio*.

JUIZO DE DIREITO DA 18ª VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias, para conhecimento de terceiros interessados, na forma abaixo: — O DOUTOR OSNY DUARTE PEREIRA, Juiz de Direito da 18.ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que pelo mesmo ficam citados terceiros interessados, para ciência da ação ordinária movida por Auto Onibus Riovias Ltda. contra Edson Cerqueira Campos, tudo de conformidade com a petição e despachos adiante transcritos: — PETIÇÃO DE FOLHAS DUAS A TRÊS: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Auto Onibus Riovias Ltda., Sociedade Comercial estabelecida nesta Capital, à Avenida 28 de Outubro, n.º 9.186, vem requerer a V. Excia. a citação de Edson Cerqueira Campos brasileiro, comerciário, casado, residente nesta Capital e encontrado à Avenida Rio Branco n.º 25, 10.º andar, grupo A, para falar nos termos de uma ação ordinária para ser declarada a ineficácia de duas (2) notas promissórias, do valor, uma de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) e outra, do valor de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros), emitidas pela A, há mais de um ano, e dolosamente apoderada pelo R., de acôrdo com a motivação abaixo: a) que, há mais de um ano, a A., por seu gerente, Manoel da Silva Marques ou João Gonçalves Júnior, emitiu duas notas promissórias, do valor de Cr$ 50.000,00 e 60.000,00, sem data de vencimento, e sem portador (titulos em branco), promissórias que foram entregues ao Sr. Geraldo Elias Machado, comerciante, brasileiro, casado, com escritório à Avenida Rio Branco, n.º 25, 10.º andar, grupo A, nesta Capital, para que este, mediante o seu próprio aval, e do Dr. Salvador Victor Borelli, conseguisse o desconto em estabelecimento bancário onde a A., por outras vezes, já tinha levantado empréstimo; b) que, por essa época, Geraldo Elias Machado estava em negociações para entrar como sócio da A., e, assim, movimentava diversos titulos da A., quer em estabelecimentos bancários quer com particulares comerciantes (duplicatas); c) que, por motivos supervenientes, as operações de descontos dessas dois titulos não foram feitas, mas os referidos documentos permaneceram em poder do detentor Geraldo Elias Machado, que, aliás, tinha outros titulos em suas mãos, pertencentes à A., pois, pela razão acima exposta, Geraldo tratava de negócios da emprêsa, avalizando titulos cambiários e contratos; d) que, agora, a A., foi cientificada que tais promissórias que não representam nenhuma obrigação cambial, estão em poder de Edson Cerqueira Campos, ex-empregado da A., que ameaçou de protesto se elas não forem pagas, e, um dos diretores da A., examinando os titulos verificou que, neles estavam riscados os avais feitos por Geraldo Elias Machado; e) que, ao que se deduz, tais promissórias teriam sido entregues por Geraldo Elias Machado a Edson Cerqueira Campos, ou, então, esse último, que priva da intimidade com o primeiro, teria se apoderado dos citados titulos; f) deste modo, as promissórias em questão não traduzem uma obrigação da A., pois, não foram dadas a ninguém como empréstimo de dinheiro ou posta em circulação pelos meios regulados pelo Documento 2.044, de 1908, pelo que carecem de qualquer valor juridico, já que a sua obtenção se deu em virtude de má fé e fraude de parte do R. Propõe, assim, a A., a presente ação ordinária, com base no artigo 2.º, § único do Código de Processo Civil, para que seja declarada a ineficácia juridica das cambiais acima referidas, isto é, a inexistência da relação cambiária que elas aparentemente conferem e, se, no correr desta ação, tais titulos forem protestados, o cancelamento destes, também, por via de declaração judicial. Protesta pelo depoimento pessoal do R., prova testemunhal e pericial. Valor da causa: Cr$ 110.000,00. Rio de Janeiro, 4 de março de 1952. a.) Domicio Ribeiro dos Santos. Domicio Ribeiro dos Santos, Inscrição 4972, Avenida Graça Aranha, 19, Grupo 501 — fone 52-5162». — DISTRIBUIÇÃO: «Corregedoria da Justiça. Ao 4.º Oficio do distribuidor. D. a 18.ª Vara Civel. Em 4.3. de 1952. (assinatura ilegivel)». — DESPACHO: «A. Cite-se. 21.3.52. O. Duarte Pereira.» — DESPACHO DE FOLHAS 9v.: «Ante a falta de contestação e desconhecimento do paradeiro dos titulos, citem-se terceiros possiveis interessados, por edital. Prazo de vinte dias. 12.5.52. O. Duarte Pereira.» — E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, cientes outrossim, que este Juizo funciona à rua D. Manoel, n.º 29 — 2.º andar — Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 29 dias de maio de 1952. — Eu, Florinda Campanha Patriarca, Escrevente juramentada, o datilografei. E eu, Rubens Pederneiras Ramos, Escrivão, o subscrevi. — a.) Osny Duarte Pereira. — Está conforme. — O Escrivão, Rubens Pederneiras Ramos.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE DUQUE DE CAXIAS, ESTADO DO RIO DE JANEIRO — CARTORIO DO 1º OFICIO — EDITAL DE PRAÇA — O Doutor José Navega Cretton, Juiz de Direito da Comarca de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da lei etc. FAZ SABER a todos quantos este edital com o prazo de 20 (vinte) dias virem, que o porteiro dos auditórios dêste Juizo ou quem suas vêzes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer sobre a avaliação, no dia 26 de Junho do corrente ano, ás 13 (treze) horas, à porta do Edificio do Forum, sito á Av. Plinio Casado, 135, nesta cidade, os bens penhorados a João de Deus da Silva, no executivo que por êste Juizo lhe move Abelardo Ferreira Braga, a saber: — 3 mesas com pés torneados e forrados de pano verde proprias para o jôgo denominado "Campista", avaliada em Cr$ 10.000,00; 1 mesa com pés torneados e forrada de pano verde para o jôgo denominado "bacarat", avaliada em Cr$ 2.000,00; 2 mesas com pés torneados, forradas de pano verde e de oleado, proprias para o jôgo denominado "roleta", com os respectivos aparelhos, avaliadas em Cr$ 2.000,00; 12 mesas de madeira, quadradas, com tampos, forradas de pano, próprias para bar, avaliadas em Cr$ 360,00; 30 cadeiras de madeira próprias para bar, avaliadas em Cr$ 600,00; 3 cadeiras para bar, madeira, com assento e encosto forrados de pano próprio para mesa de jogo, avaliadas em Cr$ 150,00; 37 cadeiras com assento de madeira, imitando palhinha tipo Austriaca, em regular estado, avaliadas em Cr$ 550,00; 8 cadeiras com assento de palhinha tipo Austriaca, avaliadas em Cr$ 240,00; 3 tabuas com cabides para chapeu, avaliadas em ...... Cr$ 40,00; 4 depósitos de madeira forrados com zinco, avaliados em Cr$ 90,00; 1 armação de madeira pintada e envidraçada com fundos em espelho; suporte de metal; prateleiras de vidro com 2 vãos de vitrine e 4 portas de correr sob balcão com prateleiras de madeira própria para bar, avaliados em Cr$ 500,00; 1 pequeno balcão de pinho pintado, avaliado em ...... Cr$ 20,00; 4 estrados de madeira penos, digo pequenos, avaliados em Cr$ 40,00; 2 mesas de pinho, avaliadas em Cr$ 60,00; 5 paravant de madeira forrados de pano para janelas, avaliados em Cr$ 50,00; 4 rodas para puxar fichas, avaliadas em Cr$ 200,00; 1 pá para cartear Cr$ 50,00; 1 porta baralho, avaliado em Cr$ 200,00; 2 portas baralhos para campista, avaliados em Cr$ 500,00; 1 caixa de madeira com gavetas, contendo 8.240 fichas diversas para jogo, de massa e de materia plastica, avaliada em Cr$ 6.000,00. Os bens foram avaliados em conjunto em .... Cr$ 28.650,00. E para que chegue à noticia de todos que os queiram arrematar, se passou o presente, que será publicado e afixado de acôrdo com a lei. Dado e passado nesta cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, aos 2 (dois) dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Alcides Melo Leão, Escrivão Substituto, o datilografei e subscrevo no impedimento ocasional do titular. O Juiz de Direito, Dr. José Navega Cretton.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VAR. CIVEL — *Concordata Preventiva de Avelino Dominguez G...* — O Doutor Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, pelo mesmo, se citam aos credores e demais interessados para ciência do que, por despacho deste Juizo, foi deferido o processamento da Concordata Preventiva de Avelino Dominguez Gomez, conforme petição de fls. ... e despacho de fls. 38 verso, adiante transcritos, cientes outrossim, de que este Juizo, funciona à rua D. Manuel n. 29 - 5º andar, Palácio da Justiça, nesta cidade. — PETIÇÃO DE FLS. 2/5. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Avelino Dominguez Gomez, espanhol, viuvo, construtor, estabelecido nesta cidade, à Rua Siqueira Campos, 72, em Copacabana, vem impetrar, perante V. Excia., a *concordata preventiva* da firma individual em seu nome, para o que passa a expor o seguinte: 1. — Em 14 de fevereiro de 1915, o Suplicante iniciava suas atividades comerciais, com o negócio de construções em geral. Com o passar dos anos, lenta e gradativamente, se impôs, devido aos seus esforços pessoais, como um comerciante cumpridor de suas obrigações. Além da satisfação moral de ser conceituado na praça, o Suplicante teve como recompensa, do seu continuo labor, o prazer de manter decentemente sua familia, dando a seus filhos educação e instrução muito superior a que recebeu. Começará a pensar num justo ... repouso, depois de tantos, digo, de tanta luta, quando, a guerra de 1939, interferiu em seus planos. 2. — As consequencias econômicas e financeiras da ultima conflagração mundial, são conhecidas de sobejo. De inicio a facilidade de obter crédito para as construções, permitiu ao Suplicante sobreviver, embora enfrentasse enorme concorrencia, motivada pela febre de edificações. Em seguida, porém, o aumento do meio circulante, em pouco tempo e sem lastro proporcional, de produção, gerou, como seria de esperar, desenfreada inflação. A retração do crédito, a crescente desvalorização do dinheiro, o preço cada vez mais, elevado dos materiais e da mão de obra, do dia para a noite, tornaram insustentavel a já dificil situação do Suplicante. A fim de continuar e poder saldar seus compromissos, ...lidade por seus filhos, foi o Suplicante obrigado a aceitar contratos de empreitada que, não sendo reajustados, só lhe causaram prejuizos. 3 — Alquebrado, doente, com 75 anos de idade, depois de 36 anos de intenso trabalho, o Suplicante é forçado a confessar, premido pelas circunstancias, que está impossibilitado de pagar suas dividas liquidas no vencimento, e o remédio para evitar a declaração de falência é o *melhor dano dos seus credores*, é a medida requerida. Pelo ultimo balanço, encerrado em 31-12-1951, verificou-se um ativo de Cr$ 1.337.895,60 (um milhão, trezentos e trinta e sete mil, oitocentos e noventa cinco cruzeiros e sessenta centavos) e um passivo de Cr$ 837.895,60 (oitocentos trinta e sete mil, oitocentos e noventa e cinco cruzeiros e sessenta centavos), acusando a conta de "Lucros e Perdas" um saldo favoravel ao Suplicante de Cr$ 5.883,60 (cinco mil, oitocentos e oitenta e três cruzeiros e sessenta centavos). Pelo balanço atual levantado em 15-5-1952, averigua-se que o estado econômico do Suplicante é o seguinte: para um ativo de Cr$ 753.670,30 (setecentos cinquenta e tres mil, seiscentos e setenta cruzeiros e trinta centavos), há um passivo de .... Cr$ 1.451.077,50 (um milhão quatrocentos cinquenta e um mil setenta e sete cruzeiros e cinquenta centavos). 4 — Nessas condições, se puder continuar a trabalhar para saldar suas dividas, evitará aos seus credores as incertezas de uma liquidação, podendo ficar certos de que seus créditos serão pagos de um modo parcial. O Suplicante oferece aos credores quirografários o saldo de seus créditos, o *pagamento de sessenta por cento, no prazo de dois anos*, em prestações semestrais iguais aos prazos de seis, *doze, dezoito e vinte e quatro meses*, a contar da data em que esta concordata for concedida, por sentença transitada em julgado. 5 — O cumprimento do pedido, se deferido, será reforçado pelos apartamentos de seus filhos Américo e Hélio Dominguez Alonso, sitos à Rua Belfort Roxo 163, ns. 204, e 104, os quais, embora hipotecados por Cr$ 35.000,00, cada, valem, no minimo .... Cr$ 420.000,00 e, se necessários, serão vendidos e o saldo liquido invertido no pagamento da concordata. 6 — A presente concordata preventiva está em condições de ser admitida e aceita, pois, no caso, estão satisfeitos os requisitos legais (Arts. 165, 158 e 159, do decreto-lei 7.661, de 21 de junho de 1945), a saber: a) o Suplicante exerce, habitual e profissionalmente, atos de comércio e sua firma está registrada no Departamento Nacional de Industria e Comércio, nesta cidade, há mais de dois anos; b) não pode pagar suas obrigações e não tem titulos protestados: c) a regual, digo, c) a regularidade de sua conduta comercial, se prova pela falta de condenação por crime falimentar, furto, roubo, apropriação indébita, estelionato, outras fraudes, concorrencia desleal, falsidade, peculato, contrabando e crime contra a economica, digo, contra a economia popular; d) ofertou aos seus credores quirografários, por saldo de seus créditos, o pagamento de 60 %, no prazo de dois anos; e) seus filhos prometem inverter, se preciso, o produto liquido da venda de dois apartamentos e f) não é falido. 7. — *A petição está instruida com os seguintes documentos*: 1 a 17 — quitações dos impostos de industria, profissão e localização, dos exercicios de 1945 a 1952; 18 a 19 — certidões do Departamento Nacional de Industria e Comercio, provando que a firma em nome individual do Suplicante se encontra registrada desde 14 de fevereiro de 1918; 20 — balanço encerrado em 31-5-1952; 21 — ultimo balanço levantado em 15-5-1952; 22 — relação dos "bens diversos" não especificados no balanço e não constantes das outras relações separadas: 23 — demosn digo, 23 — demonstração da conta de "Lucros e Perdas", em 15-5-1952; 24 — relação dos devedores; 25 — lista de todos os credores, com a residencia de cada um e a importancia dos respectivos créditos: 26 — relação das garantias oferecidas pelos filhos do Suplicante: 27 — hipoteca convencional que onera os apartamentos ns. 104 a 204, da Rua Belfort Roxo, 163, pertencentes a Hélio e Américo Dominguez Alonso: 28 a 29 — certidões das procurações outorgadas pelo Suplicante, aos filhos e respectivas mulheres ao advogado abaixo assinado. Note os documentos ns. 1 a 19 e 27 são fotostáticas dos originais, devidamente conferidos na Recebedoria do Distrito Federal. 8. — Em face do exposto, "ex-vi" do Art. 158 da Lei Falimentar o Suplicante apresenta com esta os livros obrigatórios que possui, revestidos de tôdas as formalidades legais, e depositará em mãos do Sr. Escrivão, mediante recibo, a quantia necessária para as custas e despesas até a publicação do edital a que se refere o n. I, do § 1º, do Art. 161. E, assim, de acôrdo com o processo estabelecido no mencionado Art. 161, § 1º, requer a V. Exa. lhe seja afinal concedida a concordata. N. termos, pede deferimento. Rio 26, maio 1952. (a) Carlos Celso Parente de Melo, Insc. 2424. Valor: Cr$ 20.000,00, para efeito da taxa judiciária. Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao 3º Oficio do Distribuidor. D. à 6ª Vara Civel. — ... 26 de 5 de 1952 (assinatura ilegivel). Despacho: A., encerrados os livros e feito o depósito, á conclusão. Rio 28-5-52. (a) N. R. Alves. — DESPACHO DE FLS. 38v - 39: — Defiro o presente pedido de processamento de concordata preventiva a requerimento de Avelino Dominguez Gomez, estabelecido com firma individual á rua Siqueira Campos, numero 72, Copacabana, com o ramo de construções. Expeçam-se os necessários editais, ficando sustadas as ações e execuções por créditos sujeitos aos efeitos da concordata, bem como conced... o prazo de vinte dias para a habilitação dos credores, em idêntica situação. Assino o prazo de trinta dias para se efetivar a garantia subsidiaria oferecida. Nomeio comissário a firma Marques de Almeida Ferragens e Tintas Ltda., estabelecida á rua Visconde do Rio Branco numero 21, que deverá ser cientificada. Rio 29 de maio de 1952. (a) N. R. Alves. Em virtude do que, se passou o presente edital e mais dois de iguais teôres que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, nos três dias do mês de Junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Vicente Lobo Simões, escrevente juramentado, que o datilografei; E eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. (a) Nelson Ribeiro Alves, Juiz. Está conforme: O Escrivão Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

TURFE

(CONCLUSÃO DA PÁG. 9)

OITAVO PAREO

NOVIÇO, R. Martins, 700 em 45".
SCARFACE, P. Souza, 700 em 44".
VIBRANTE, J. Tinoco, 700 em 44".
LOTO, Lad, 600 em 59".

NONO PAREO

ORIENTE, A. Britto, 360 em 23".
ETON, A. Narid, 600 em 37" 2/5.
PILANTRA, A. Araujo, 600 em 38".
FOLIADOR, U. Cunha, 600 em 39" 2/5.

Informes sôbre os estreantes

Os informes sôbre os estreantes são os seguintes:

JAZZ — Vitorioso em Pernambuco onde atuava. Tem exercicios regulares, apenas, nada devendo fazer.

CARESSE — Debutará bem preparada e não fará má figura. Tem 78"2/5 para a distância, com sobras.

ANAH — Primeiro filho do crack HEREN. Vem sendo preparado e galopado há meses, mas falta estado, ainda. Na última vez que vimos marcou 65"2/5 para os 1.000 metros.

UFANITA — Por ora, achamos cedo, tendo galopado 1.209 metros em 78"2/5 com pouca ação.

AMANCAI — Uma tordinha que tem vários trabalhos na grama e areia. Passou 1.200 metros em 79" com ação boa.

LAFOGATA — Regula com a companheira, não devendo fazer má figura. Tem 79" para os 1.200 metros, sem apurar.

NEVOA — Esteve inscrita e não correu. Trabalhou a distância em 93" com ação regular. Achamos cedo.

PAISANO — Ganhador em Porto Alegre e Petrópolis. Ligeiro e bem, porém o páreo é duro.

CHETA — Veio de Pernambuco onde tem vitórias. Nada vimos fazer na Gávea. Páreo forte. E' ligeirinha.

MONTE ALEGRE — Tem várias vitórias em Porto Alegre e também em Corrêas. Ligeiro. Não vimos trabalhar, na Gávea e não gostamos.

FAIR CLEOPATRA — Ganhadora em Cidade Jardim, tendo chegado há dias à Gávea. Adversária temível. Trabalhou 1.300 metros em 86" à vontade.

REQUESTADO — Irmão paterno de RETANG, sendo ligeiro. Com vários galopes sendo o último em 78" muito bem.

STORMY — Irmão de FAIR PRINCE e ROSALIE. Debutará bem trabalhado, demonstrando ser ligeiro. Não marcamos o tempo do último exercício.

IGARASSU' — Foi retirado após o canter, domingo último. Tem 65" para os 1.000 metros. Achamos cedo.

JAIPU' — Quarto produto de TONY VA. com vários trabalhos na areia e também na grama. Tirou prova em 77"2/5, sem apurar. Deve aparecer colocado.

REVEUR — Esteve inscrito e não correu, tendo melhorado depois disso. Trabalhou 1.300 metros em 95"2/5, com boa ação. Correrá bem.

RETOUCHE — Ligeira égua ganhadora recentemente sôbre R. ARABY, MANOLETE e outros, fazendo 1.000 metros em 59"4/10 em pista de grama.

Anteriormente derrotara JOCOSA, BUONAROTTI, NEW COMER e outros. Não vimos trabalhar, mas é inimiga.

Handicap Especial

Os pedidos de chamada para o HANDICAP ESPECIAL, destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais de idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país, este ano, na distância de 1.400 metros (Pista de Areia) e dotação de Cr$ 60.000,00, a realizar-se no dia 14 de junho, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas de quinta-feira, 5 do corrente.

Faleceu Salustiano Batista

Desapareceu ontem o joquei Salustiano Batista, depois de um longo periodo de enfermidade. O profissional que deixa esposa e filhos, era muito benquisto no turf, tendo conquistado triunfos brilhantes durante as suas atividades. O seu enterramento realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS

Rústicas, a Cr$ 1.200,00
Colonial, a Cr$ 1.500,00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101.

ESPORTE AMADORISTA

Céres F. Clube x Elétrico F. Clube

Frente a frente, em sensacional pelêja — Outros detalhes e comentários do nosso futebol amador

Em sua praça de esportes, o Céres F.C., de Bangú, receberá, domingo, a visita do forte quadro do Elétrico F.C., com o qual fará uma pugna que esta sendo aguardada com grande interêsse.

Dois clubes de reconhecido valor em nosso futebol não renumerado, farão uma luta que terá em constantes vibrações a grande assistência que, de certo, comparecerá ao «tapete» verde da rua da Chita.

No encontro que antecederá ao principal, estarão em luta as equipes de aspirantes.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-9553 e 52-7113

DR. MILTON DA COSTA FEIJÓ
CIRURGIÃO-DENTISTA e ELETRO-RADIOLOGISTA
Consultório: RUA DE SANTANA, 57-sobrado
Consultas: 3as. 5as. e sábados, das 15 às 20 horas

A retração de crédito

Encarada de frente pelas associações comerciais

Dando acolhida a inúmeras queixas procedentes do interior do País, o Sr. Rui Gomes de Almeida, presidente em exercício da Federação das Associações Comerciais do Brasil e da Associação Comercial do Rio de Janeiro, manteve, durante dias, entendimentos com os Srs. Horácio Lafer, atual Ministro da Fazenda e Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, sôbre a retração de crédito bancário, fenômeno que causou sérios danos ao funcionamento da indústria, da lavoura e do comércio em geral.

Entretanto, nada póde ser feito em favor daqueles, que, apenas querem sobreviver a uma crise que se acentua dia a dia.

REUNEM-SE OS PRESIDENTES DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DO NORTE E NORDESTE DO PAIS

Assim, sem nenhuma solução para os angustiosos pedidos de socorro, o Presidente da Associação Comercial do Estado do Maranhão, Sr. Arnaldo de Jesús Ferreira, sob os auspícios da Federação das Associações Comerciais do Brasil, após convidar os Estados do norte do País, promoveu o conclave que ora assinalamos, tendo GAZETA DE NOTICIAS, oportunidade de ouvir, a situação aflitiva em que se encontra o comércio de quase todo o país.

Para o temário a ser debatido na reunião das Associações Comerciais do Norte, que se realizou no Palácio do Comércio nesta Capital, reuniu a mesa, cinco itens, considerados básicos, para o desenvolvimento dos trabalhos, naquele plenário.

Entretanto, como todos os delegados presentes, tiveram a palavra, sòmente póde ser discutido o primeiro item, que consta do seguinte: Politica de restrição adotada pelo Govêrno, através do Banco do Brasil; sua inevitável e ruidosa repercussão na economia do norte e do nordeste.

Sôbre esse palpitante tema, pronunciaram-se os delegados do Estado do Maranhão, Sr. Arnaldo Ferreira, que tomou acento na mesa que presidiu os trabalhos, como primeiro secretário, o qual, secundado pelo deputado federal Clodomir Milet, fez completa explanação da verdadeira situação em que se encontra o comércio produtor daquele Estado, em consequência da restrição do crédito bancário, ora em vigor.

Sôbre o mesmo assunto, declarou o representante do Estado do Piauí, Sr. Francisco Alves, «que, em face das circunstâncias atuais, o único desejo do seu Estado era trabalhar, para subsistir as misérias reinantes, a fim de poder colaborar com o Govêrno Federal. Entretanto, — disse o orador — diante do que se tem dito e visto, é necessária uma medida que solucione tão perigosa situação, pois quando o remédio chega ao destino, o doente já morreu ou por um milagre financeiro, está fora de perigo».

A seguir, falou o representante do Estado do Ceará, Sr. José Martins Rodrigues, que, após ler para o plenário, longo memorial do comércio de seu Estado, afirmou de maneira categórica, «que em seu Estado, apesar de ser início de safra, já se faz notar a ausência de numerário, tudo por culpa da restrição de crédito».

INSTALAÇÃO DO BANCO DO NORDESTE, PEDE O RIO GRANDE DO NORTE

Ainda sôbre o mesmo assunto, falou o Deputado Deoclécio Duarte, que após várias considerações, pediu com urgência, a instalação imediata, do Banco do Nordeste, como única solução, capaz de atender a situação aflitiva em que se encontra o comércio do norte; tendo sido apoiado por todos os representantes, na sua pretensão.

FALA O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO BRASIL

A fim de esclarecer um ponto, que julgava estar sendo desvirtuado pelo plenário, falou o Sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial do Brasil, o qual declarou, «não ser aquela reunião, contra o Banco do Brasil, e sim, para pedir uma definição exata do Ministro da Fazenda, Sr. Horácio Lafer, em relação a politica de restrição de crédito. Continuando — declarou o Sr. Rui Gomes de Almeida — que o ponto básico para o comércio em geral, era de 4% entretanto, achavam-se todas as praças com 3% o que representa sério perigo para milhares de firmas idôneas do nosso comércio, em todos os seus setores. Terminando — afirma o orador — estamos na linha máxima, na linha extremamente perigosa para todos».

FALA A NOSSA REPORTAGEM O REPRESENTANTE DO MARANHÃO

Ainda nos momentos acérrimos dos debates, GAZETA DE NOTICIAS, procurou ouvir o representante do Maranhão, que demonstrando estar otimista com os resultados do conclave, declarou o seguinte: «Sinto-me imensamente satisfeito, por sentir, que os males de que se queixa o meu Estado, é de todos, o que prova que não fizemos um movimento isolado, e sim representando todo o pensamento do Brasil».

CAMARA FEDERAL

(Conclusão da 2ª página)

já estavam sendo distribuidos. Na forma regimental, começará a correr o prazo de oito sessões para a apresentação de emendas. A seguir, a Mesa nomeou comissão de parlamentares para visitar o Ministro João Cleofas, que se encontra enfermo e anunciou licença concedida ao deputado Carvalho Neto.

O AÇUDE TRIUNFO

Seguiu-se a segunda discussão do projeto 1.876-A, de 1952. Esta proposição abre o crédito especial de 10 milhões de cruzeiros para socorrer as populações que estão sofrendo as consequências do rombo verificado no açude na cidade pernambucana de Triunfo, projeto que está transitando em regime de urgência. Falaram defendendo a proposição os senhores Medeiros Neto, Oscar Carneiro, Aliomar Baleeiro, Magalhães Neto, João Roma e outros, enquanto o deputado Artur Santos o atacou de um ponto de vista constitucionalista, fortemente aparteado pelos seus opositores, tendo-lhe sucedido na tribuna o senhor Oscar Carneiro.

EXTINTA A COMISSÃO TEXTIL

Em mensagem dirigida ontem à Câmara dos Deputados, o senhor Presidente da República propõe ao Congresso Nacional a extinção da Comissão Executiva Textil, cuja legislação ficará consequentemente revogada.

CENTENARIO DE TEREZINA

O deputado Dermeval Lobão reclamou o pagamento do crédito de 5 milhões de cruzeiros para as comemorações do centenário de Terezina, previsto pela Lei n. 1.572, e que ainda não foi realizado.

INSCRIÇÕES

Os deputados Emilio Carlos e Freitas Cavalcanti reclamaram à Mesa contra o atual sistema de inscrições que vigora no chamado «pequeno expediente».

PECUARISTAS

O deputado Barros Carvalho apresentou ontem, na Comissão de Economia, de que faz parte, interessante e oportuna emenda ao projeto número 1.845, referente à moratória aos pecuaristas. A citada emenda determina que os titulos de criadores em poder das Cooperativas Agro-Pecuarias, dos Bancos Cooperativos e, em geral, dos outros bancos, sejam levados a redesconto pelo prazo de 12 meses na Carteira especializada do Banco do Brasil.

PASSAGEIROS PARA A MORTE TOMEM SEUS LUGARES

(Conclusão da 5ª página)

clarecimentos àqueles que dependem de seus serviços. Sabotagem? Crime? Descuido? A pergunta ficou sem resposta.

ÔLHO NELES

Há aparelhos que fazem 15 a 20 viagens de ida e volta a São Paulo, sem uma única revisão. Há tempos, vimos, num dos aviões da Cruzeiro do Sul este aviso singular: «poupe-se material».

Ora, poupar material, em tais casos, significa: abrir caminho para a fatalidade. E, enfim, outras coisas que iremos esclarecendo na devida oportunidade.

Por ora, o que é preciso, é providenciarem as autoridades aeronáuticas uma revisão imediata em inúmeros aviões em vôo, inclusive «Presidentes», que não oferecem nenhuma segurança aos que dele fazem uso.

Bastante razão têm os autofalantes da Pampulha, quando recomendam: «Tomem seus lugares... e que Deus os proteja!»

Por que, para certas viagens em tais tamancos alados, só mesmo se contando com a infinita misericordia divina...

NOVA VITÓRIA DO FLAMENGO

Atuando ontem na cidade peruana de Arequipo, o quadro carioca venceu pela contagem de 7 a 4.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

POLICLÍNICA DENTARIA PIRAJA
DENTADURAS
AMERICANAS
Amigo: pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone: 27-3260 — Dr. Vilá. Diàriamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

TERRENOS — MADUREIRA, M. HERMES — DEODORO
CONSTRUÇÃO LIVRE, POSSE IMEDIATA
A partir de Cr$ 44.000,00. Entrada facilitada. Cr$ 523,00 mensais. Água, luz, esgotos. Tôda condução à porta. Tratar em Madureira, à RUA MARIA FREITAS N. 73-2.º andar, sala 802, com os Srs. MAX ou JOSÉ, inclusive domingo e feriado.

LOTERIA FEDERAL
amanhã
2 MILHÕES
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

O Torneio do Filhos de São Jorge

Firme na liderança o I. A. P. I. F. C. -- Os jogos de domingo -- Outros detalhes

Prossegue, com grande animação e disciplina, o «Torneio Cristóvão de Andrade», certame organizado pelo Filhos de São Jorge F.C., de Honório Gurgel, em homenagem à GAZETA DE NOTICIAS.

A rodada de domingo último apresentou os seguintes resultados:

I.A.P.I. F.C. 2 x Palmeirinha 1; Estrela F.C. 2 x Na Hora 0; Unidos de Honório 3 x Unidos do Bicão 0; Escola de Samba F.C. 4 x Flamenguinho 2.

COLOCAÇÕES DOS CLUBES

A rodada de domingo não apresentou nenhuma alteração, de vez que o I.A.P.I. F.C. conseguiu manter-se na liderança, batendo o Palmeirinha, pelo escore de 2 x 1.

São as seguintes colocações:

1º lugar — Unidos do I. A.P.I. F.C. .... 0 p.ps
2º lugar — Estrela F.C. .. 1 p.ps
3º lugar — Palmeirinha F.C. .... 2 p.ps
4º lugar — Faixa Azul e Unidos de Honório . 3 p.ps
5º lugar — Na Hora F.C. e Escola de Samba.. 4 p.ps
6º lugar — Flamenguinho F.C. .... 5 p.ps
7º lugar — Unidos do Bicão .... 6 p.ps

A RODADA DE DOMINGO

A tabêla para domingo marca os seguintes jogos:

Unidos de Honório x Faixa Azul
I.A.P.I. F.C. x Na Hora F.C.
Palmeirinha F.C. x Flamenguinho F.C.

Mais um difícil compromisso para o Barreira

Será dos mais renhidos o embate que travarão no tapete verde da A.A. Portuguesa as equipes do Barreira do Andaray e do Novo Horizonte.

Reina grande espectativa nas hostes de ambos os litigantes, o que nos faz prever um duelo sensacional em perspectiva.

Os barrreirenses mantem-se otimistas, esperançosos de que a vitória lhes sorrirá, enquanto o técnico do seu leal antagonista, por sua vez, deposita plena confiança nos seus «pupilos».

Na preliminar, estarão em confronto as equipes de aspirantes dos mesmos contendores.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

PONTO FINAL...

(Conclusão da página 12)

RESPONSAVEL TAMBEM A CAMARA MUNICIPAL

Se reconhecemos que a Câmara Municipal foi uma das causadoras do estado de coisas vertente, senão mesmo a principal causadora em face do terreno em que se estribuou, demonstrando uma perene má vontade, forçando mesmo o cancelamento do certame, vemos que a maneira por que procedeu o Presidente do Fluminense Futebol foi identica àquela em que ca emenda foi pior que o soneto». E vamos mais alem ainda, a decisão do Sr. Fábio Carneiro de Mendonça não poderia jàmais ser a decisão do Presidente de um clube de escol como é o tricolor da cidade. Quando um cidadão é Presidente de um Fluminense compreende-se ser ele algo de educado, algo de fino algo de sensato. E o Sr. Fábio Carneiro de Mendonça, através de sua resolução, demonstrou não possuir nenhuma daquelas qualidades. E cobriu de mácula o tradicional e respeitoso clube das Laranjeiras.

DESMORALIZÃO

Com tudo o que se verificou fica o Brasil inteiramente desmoralizado, por não cumprir o estabelecido. Se o Sr. Fábio Carneiro de Mendonça, anteriomente houvesse tomado a decisão de agira apenas os vereadores, êsses retrogrados da natureza, seriam os responsáveis. Porém, agido tardiamente e horas após a uma decisão da Câmara Municipal, decisão essa que fixa uma subenção para o certame internacional, assumiu grande parte da responsabilidade, deixando margem incluiu a que se passa das outras interpretações ao seu gesto.

Lamentavelmente, esqueceu-se o Sr. Fábio Carneiro de Mendonça de que as bôas ou más ações ficam sempre ao lado de quem pratica.

SOMENTE JUSTIÇA

O que estamos fazendo hoje é apenas em dever de justiça. O Presidente do Fluminense, cujas ações anteriores mereceram nosso apoio, hoje, infeliz, não poderão merecê-lo pelos fatos já expostos.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

À MARGEM...

(Conclusão da página 12)

ram com os postes. Os postes ficam ali para isso mesmo. Fazem uma demarcação. São estacas imóveis. E como estacas imóveis tem mesmo de suportar os chutes que não são bem endereçados à meta. Mas falemos da hierarquia, falemos da agressividade, falemos do complexo de jogadas concatenadas que colocaram os bandeirantes num plano infinitamente superior aos cariocas em todo decurso do «match».

Acreditamos, em face dessa superioridade indiscutivel dos paulistas, que os cariocas perderiam com qualquer sistema de jôgo. E, porisso, não vemos razão plausivel para argumentar-se com o fato de que o revés tivera sua sentença lavrada pela «marcação por zona». Perderíamos de qualquer forma, perderíamos com qualquer sistema isto é, fosse com «diagonal», fôsse com «marcação por zona».

NÃO ATUAMOS MAL

Constitue uma farsa dizer-se que atuamos mal. Absolutamente. Em verdade, nós não tivemos oportunidade de atuar melhor. Ficamos eclipsados pelo maior volume adversário. O segundo «match» Cariocas x Paulistas, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol pode, sem que isso constitua exagêro, ser aquilatado à luta livre entre Hélio Gracie x Kimura. A seleção metropolitana representava o campeão brasileiro, e o «scratch» bandeirante o lutador japonês. Foi um gigante no campo o «team» orientado por Aymoré.

E não atuamos mal, amigo, porque, sobretudo, não poderá admitir-se a hipótese de um «team» atuar bem com Jair no centro da linha média, com Simões no comando do ataque. Positivamente, ambos não dispõem de categoria. Um, o centro-médio é principiante, faltando-lhe ainda a «classe» suficiente. Outro o comandante da ofensiva, já chegou ao máximo. Daquilo nã passará senão vez por outra em consequência da deficiência adversaria.

«COPA RIO» A CULPADA

Mas Zezé precisava aproveitá-los, precisava treina-los tendo em vista a «Copa Rio». E a «Copa Rio» foi a culpada indireta de tudo. E foi a culpada porque dispomos de outros elementos em melhores condições, não lançados porém pela necessidade de se ter «dois proveitos num saco só».

AINDA HA TEMPO

Não está tudo perdido. Ainda há tempo para recuperação da vantagem em poder dos paulistas. Não acreditamos que os bandeirantes mantenham o mesmo ritmo na final. Vamos para a decisão, domingo. Todavia, não pensemos jamais que a vitória da representação de São Paulo foi devido ao nosso pouco rendimento. O mérito da vitória dos paulistas está no fato de ter podido bloquear, através de um jôgo catedrático, o sexteto defensivo carioca, um sexteto cujo trio final foi o maior já visto nas três Américas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n.º 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

A Federação Metropolitana de Futebol indicou para auxiliares do árbitro de domingo, Francisco Khon Filho e Jorge Miguel, do quadro da entidade bandeirante. Enquanto isso anuncia-se que a Federação Paulista indicará Mário Viana para juiz do match

Torneio Extra Internacional em lugar da Copa Rio

Uma fórmula que se esboça entre os dirigentes do futebol metropolitano



Rivadávia Corrêa Meyer, Presidente da C.B.D., que aguarda a comunicação do Fluminense

O caso da Cópa Rio já foi suficientemente esclarecido. O Fluminense desistiu de patrocinar a realização, diante da resposta dos vereadores. O presidente Fábio Carneiro mostrou sua estranhêsa diante do que ocorreu, frisando que houve legítimo torpedeamento ao magno certame desportivo e lamentou o ocorrido.

Mas a reportagem procurando saber se o assunto etsava em ponto morto, averigou que há uma possibilidade de ser levado a efeito um torneio Extra, com mais clubes cariócas e paulistas, e mais o Austria, o Penharól, Spórting e o Hibernian. No entanto, nada há de assentado.



Didi e Eli esquecem no tabuleiro o que vai acontecer no gramado

Treinam, hoje os paulistas

No campo do Botafogo a apronto, segundo adiantou-nos Aymoré

Os bandeirantes, segundo declarações do «coach» Aymoré, deverão ficar em repouso absoluto. Hoje, porém, reincetarão suas atividades para o prélio decisivo.

Rigoroso apronto efetuar-se-á no Estádio Municipal, em Maracanã, possivelmente à tarde, devendo dêle participarem todos os elementos bandeirantes.

NOVAS EXPERIENCIAS SERÃO FEITAS

O técnico paulista, embora certo de que tem contado com o melhor, não fará experiências, visando dar maior poder defensivo à equipe que dirige.

CONFIA EM PLENO EXITO

A confiança de Aymoré é absoluta na plena reabilitação do futebol de São Paulo. E considerando a grande responsabilidade da peléja de domingo, submeterá seus «pupilos» a um regime de rigorosa concentração depois dos manêjos de hoje.

O retumbante êxito de quarta-feira animou o técnico e os seus «purpilos», razão por que esperam quebrar a conquista do justo campeonato pelos guanabarinos.



Bauer, grande figura da seleção paulista

A' postos os cariocas

Nas Laranjeiras, hoje, outro treino dos guanabarinos -- Talvez o mesmo "team" seja mantido, com exceção apenas de Simões

Os cariocas, empenhados como estão na conquista do título máximo do futebol brasileiro, voltarão à cancha das Laranjeiras, hoje, para mais um de seus treinos.

Zezé Moreira reunirá seus elementos para novas manobras conjuntivas, a fim de manter em forma a equipe para a batalha decisiva.

PUXADO O EXERCICIO

Ao que apurou a nossa reportagem, o apronto dos cariocas será puxado.

O «coach», já admitindo a hipótese de uma prorrogação, submeterá a equipe a um desenvolvimento mais puxado durante o exercício, a fim de que o «team» possa corresponder plenamente às necessidades que fôrem impostas com o resultado apurado no término da última batalha.

PREOCUPA AINDA A OFENSIVA

A ofensiva carioca continua ainda a preocupar o técnico metropolitano. Julga Zezé que ela não está produzindo o que pode e o que sabe.

Dessa forma, estudará novos planos para fêcho sensacional de domingo, no treino a ser efetuado hoje.

SIMÕES A UNICA DUVIDA

Zezé não se mostra propenso a fazer modificações. Todavia, demonstrou desêjo de afastar Simões e possivelmente Jair. Aguardemos os resultados.

Zezé Moreira, que tem séria incumbência neste fim de semana

À margem da vitória bandeirante

Evidentemente, devemos «dar a Cesar o que é de Cesar». Façamos isso, pois, com os paulistas. E digamos que os cariocas não jogaram mal, que foram isto sim, superados técnica e territorialmente pelos bandeirantes.

Essa história de se procurar justificar um revés daquêles com alegações que só servem para deslustrar os feitos dos comandados de Aymoré, é cretina. E muito própria de quem é desonesto.

Em sã consciência, não vimos os guanabarinos numa noite realizado, nem, tampouco, os representantes da Paulicéia numa noite mais inspirada. Não. Em síntese, vimos a seleção paulista esboçar um padrão de jôgo seguro, estonteante, superior em tôda linha. E essa sua superioridade demonstrada de início foi aumentando progressivamente sem que os locais conseguissem articular-se.

PERDERIAMOS COM QUALQUER SISTEMA

Tomaram conta do terreno. Envolveram os antagonistas e pronto — tudo acabado. No «placard», como consequência ficou estampada uma vitória pela contagem de 3x0. E um «placard» de três a zero que, a rigor, não expressa ficlmente o que foi o jôgo em si, o que foi, em suma, a maior desenvoltura, o maior complexo tecnico e tático dos paulistas. Não vamos nos referir às bolas que se chocavam

(Conclui na página 11)

AFASTANDO-NOS DA COPA RIO, temos outro assunto importante: o convênio entre a ADEM e a F.M.F. que até agora não foi solucionado. A ADEM deseja cobrar uma taxa progressiva de 10 até 15 %, nas arrecadações de 500 mil a 1 milhão de cruzeiros. Essa fórmula não satisfaz os clubes que propuseram o inverso: uma taxa decrescente, de 15 % até 10, para rendas de 500 mil a 1 milhão de cruzeiros. O assunto deverá ser resolvido pela ADEM com o Presidente Inocêncio Leal. Aliás, ontem, conferenciaram demoradamente os Srs. Inocêncio Pereira Leal e o Coronel Santa Rosa, procurando estudar a questão referente à cessão do Estádio do Maracanã para os jogos do campeonato. Novas reuniões deverão realizar-se até que seja encontrada a fórmula ideal que satisfaça a ambas as partes interessadas.

Ponto final no romance da "Copa Rio"

Decisão errada do Sr. Fábio Carneiro de Mendonça - Também a Câmara Municipal é responsável - Episódio compungente e comprometedor para o Brasil

A «Copa Rio» chegou ao seu ponto final. E chegou primeiro que o «crime do Sacopã». Essa novela do setor futebolistico que tanto tem apaixonado a opinião pública têve um fim brusco, incompreensível. E mais incompreensível porque, quando a Câmara Municipal, depois de tanta delonga, depois de tantas controvérsias conseguiu estipular um «quntum», uma subvenção, eis que o Sr. Fábio Carneiro de Mendoça «deu com os burros n'agua», declarando peremptóriamente que o Fluminense não mais patrocinaria o certame.

DECISÃO ERRADA DO PRESIDENTE TRICOLOR

Nós, que temos tanto estado ao lado do Presidente do Fluminense, que tanto temos defendido o ponto de vista da realizaço da «Copa Rio», não entendemos a atitude do Sr. Fábio Carneiro de Mendonça. E além de não conesguirmos entendê-la, pela simples razão de a Câmara Municipal propor a abertura de um crédito especial de Cr$ 3.622.034,40, considerá-mo-la extemporânea, maldosa, insultante.

Se a realização da «Copa Rio» havia sido condicionada ao auxílio do Govêrno, não podemos compreender uma atitude de tal estirpe, quando esse auxílio, embora encarado como exiguo, esta em via de aprovação, já tendo inclusive sido elaborado um projeto.

Ter-se-ia o assunto enquadrado numa ersolução mais compatível com os preceitos educacionais se o Sr. Fábio Carneiro de Mendonça, quando a Câmara começou a levar a questão a passos lentos, houvesse desistido do patrocínio do certame mundial.

(Conclui na página 11)

TREINOU O VASCO

Os cruzmaltinos realizaram seu treino coletivo, no campo do Bonsucesso, em Teixeira de Castro. Um bom treino que finalizou com três goals para cada bando. Vavá, Edmar e Jansen para o quadro «A» e Vivinho, Amorim e Vasconcelos para o quadro «B». O quadro «A» formou com Joselias; Belini e Wilson; Lola, Danilo e Jorge; Noca, Vavá, Edmur, Jansen e Chico. O quadro «B» formou com Herrera; Augusto e Conceição; Aldemar, Bira e Alfredo; Nelsinho, Vivinho, Araçagipe (Amorim), Vasconcelos e Dejair.

***A C.B.D. ESCLARECE** que em caso de vitória dos cariocas, no tempo regulamentar do jôgo de domingo, com os paulistas, haverá prorrogação de dois tempos de 15 minutos. Caso persista o empate, haverá prorrogações com mudança de campo de 15 em 15 minutos, até haver um goal. O jôgo preliminar será iniciado às 13,15 horas e o "match" principal terá lugar às 15,15 horas.*

CARAVANAS DE SÃO PAULO — Está despertando um interêsse invulgar nos circulos futebolísticos da Metrópole e da Paulicéia a decisão do titulo do Campeonato Brasileiro de Futebol, domingo, nesta Capital. Segundo apuramos, esboça-se um movimento em São Paulo para o envio de caravanas ao Rio de Janeiro, a fim de incentivarem os bandeirantes à vitória tão necessária à reabilitação do "association" paulista. Além dessas caravanas que virão em ônibus especiais e automóveis particulares, podemos informar que é intenso o movimento em São Paulo para reservas de passagens tanto por via férrea como por via aérea para sábado e domingo a fim de assistirem ao grande match do Maracanã.